

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	77
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	78
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	79
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	80

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.255.763
Preferenciais	0
Total	4.255.763
Em Tesouraria	
Ordinárias	183.397
Preferenciais	0
Total	183.397

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	422.943.000	423.961.000
1.01	Ativo Circulante	42.457.000	44.936.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.124.000	11.460.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	864.000	899.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	864.000	899.000
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras de curto prazo	864.000	899.000
1.01.03	Contas a Receber	14.744.000	15.081.000
1.01.03.01	Clientes	14.744.000	15.081.000
1.01.04	Estoques	8.454.000	7.944.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.482.000	5.856.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.482.000	5.856.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.789.000	3.696.000
1.01.08.03	Outros	3.789.000	3.696.000
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	1.591.000	1.425.000
1.01.08.03.03	Outros	2.198.000	2.271.000
1.02	Ativo Não Circulante	380.486.000	379.025.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	41.101.000	43.511.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	30.881.000	33.507.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.056.000	24.899.000
1.02.01.07.02	Tributos a Recuperar	7.825.000	8.608.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	10.220.000	10.004.000
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	2.151.000	1.073.000
1.02.01.10.04	Outros	5.212.000	5.478.000
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	2.857.000	3.453.000
1.02.02	Investimentos	134.209.000	133.861.000
1.02.03	Imobilizado	163.615.000	159.608.000
1.02.04	Intangível	41.561.000	42.045.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	422.943.000	423.961.000
2.01	Passivo Circulante	66.823.000	88.679.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.949.000	3.883.000
2.01.02	Fornecedores	16.255.000	17.289.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.879.000	3.583.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.553.000	1.289.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.179.000	960.000
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	374.000	329.000
2.01.05	Outras Obrigações	20.822.000	44.696.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	17.088.000	26.587.000
2.01.05.02	Outros	3.734.000	18.109.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	110.000	14.588.000
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	369.000	383.000
2.01.05.02.06	Concessão de Ferrovias	3.255.000	3.138.000
2.01.06	Provisões	17.365.000	17.939.000
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	834.000	794.000
2.01.06.01.05	Provisões para processos judiciais	834.000	794.000
2.01.06.02	Outras Provisões	16.531.000	17.145.000
2.01.06.02.04	Passivos relacionados a Brumadinho	4.178.000	4.168.000
2.01.06.02.05	Descaracterização das barragens	5.177.000	4.208.000
2.01.06.02.08	Obrigações com benefícios de aposentadoria	151.000	142.000
2.01.06.02.09	Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	3.424.000	5.955.000
2.01.06.02.10	Outras provisões	3.601.000	2.672.000
2.02	Passivo Não Circulante	159.485.000	150.983.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	33.933.000	35.965.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	33.167.000	35.134.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	766.000	831.000
2.02.02	Outras Obrigações	57.424.000	41.421.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	56.943.000	41.213.000
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	56.943.000	41.213.000
2.02.02.02	Outros	481.000	208.000
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	481.000	208.000
2.02.04	Provisões	68.128.000	73.597.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.248.000	4.314.000
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.248.000	4.314.000
2.02.04.02	Outras Provisões	64.880.000	69.283.000
2.02.04.02.04	Passivos relacionados a Brumadinho	5.007.000	6.345.000
2.02.04.02.05	Descaracterização das barragens	16.762.000	18.667.000
2.02.04.02.08	Obrigações com benefícios de aposentadoria	2.540.000	2.489.000
2.02.04.02.09	Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	7.429.000	8.424.000
2.02.04.02.10	Provisões para processos judiciais	4.700.000	4.607.000
2.02.04.02.11	Debentures participativas	11.973.000	12.403.000
2.02.04.02.12	Garantias financeiras	75.000	1.000
2.02.04.02.13	Outras provisões	7.128.000	6.313.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.04.02.14	Concessão de ferrovias	9.266.000	10.034.000
2.03	Patrimônio Líquido	196.635.000	184.299.000
2.03.01	Capital Social Realizado	77.800.000	77.300.000
2.03.02	Reservas de Capital	-10.220.000	-16.147.000
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	3.634.000	3.634.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-13.854.000	-19.781.000
2.03.04	Reservas de Lucros	88.712.000	96.179.000
2.03.04.01	Reserva Legal	15.459.000	15.459.000
2.03.04.02	Reserva Estatutária	35.099.000	42.066.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	6.019.000	6.019.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	32.135.000	32.635.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	16.800.000	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-136.000	-121.000
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	23.723.000	27.144.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-44.000	-56.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	29.967.000	56.945.000	32.259.000	60.416.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-18.054.000	-34.197.000	-18.154.000	-33.600.000
3.03	Resultado Bruto	11.913.000	22.748.000	14.105.000	26.816.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.611.000	-401.000	-2.201.000	-3.666.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-437.000	-842.000	-362.000	-775.000
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	296.000	-513.000	-288.000	-1.577.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.694.000	-5.548.000	-1.669.000	-3.863.000
3.04.05.01	Evento Brumadinho	-515.000	-854.000	-219.000	-782.000
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-3.179.000	-4.694.000	-1.450.000	-3.081.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.224.000	6.502.000	118.000	2.549.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.302.000	22.347.000	11.904.000	23.150.000
3.06	Resultado Financeiro	-1.569.000	-3.665.000	-302.000	1.007.000
3.06.01	Receitas Financeiras	397.000	813.000	372.000	745.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.966.000	-4.478.000	-674.000	262.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.733.000	18.682.000	11.602.000	24.157.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-886.000	-1.882.000	479.000	-3.912.000
3.08.01	Corrente	-1.134.000	-1.571.000	-857.000	-1.666.000
3.08.02	Diferido	248.000	-311.000	1.336.000	-2.246.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.847.000	16.800.000	12.081.000	20.245.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.847.000	16.800.000	12.081.000	20.245.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,60748	3,93996	2,83	4,74
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,59501	3,9339	2,83	4,74

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	6.847.000	16.800.000	12.081.000	20.245.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-727.000	-3.436.000	-38.000	-3.737.000
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão de Moedas	-937.000	-4.347.000	-995.000	-5.744.000
4.02.02	Hedge de investimentos líquidos	161.000	883.000	643.000	1.663.000
4.02.03	Obrigações com Benefícios de Aposentadoria	-24.000	-40.000	170.000	154.000
4.02.04	Resultado de participações em coligadas e joint ventures	73.000	68.000	144.000	135.000
4.02.07	Reclassificação do ajuste de conversão acumulado para o resultado	0	0	0	55.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.120.000	13.364.000	12.043.000	16.508.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	22.539.000	22.176.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	21.685.000	27.408.000
6.01.01.01	Lucro Líquido antes dos tributos sobre o lucro	18.682.000	24.157.000
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	-6.502.000	-2.549.000
6.01.01.03	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	513.000	1.577.000
6.01.01.04	Provisões relacionadas ao evento Brumadinho	-1.000	280.000
6.01.01.05	Depreciação, amortização e exaustão	5.615.000	5.313.000
6.01.01.06	Resultado financeiro, líquido	3.665.000	-1.007.000
6.01.01.07	Provisão para descaracterização de barragens	-287.000	-363.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.423.000	4.754.000
6.01.02.01	Contas a receber	-8.029.000	5.156.000
6.01.02.02	Estoques	-1.056.000	-32.000
6.01.02.03	Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	-1.036.000	2.820.000
6.01.02.06	Outros ativos e passivos, líquidos	17.544.000	-3.190.000
6.01.03	Outros	-6.569.000	-9.986.000
6.01.03.01	Juros de empréstimos e financiamentos pagos	-2.943.000	-3.108.000
6.01.03.02	Derivativos recebidos (pagos), líquidos	1.281.000	1.611.000
6.01.03.03	Remunerações pagas às debentures participativas	-700.000	-760.000
6.01.03.04	Tributos sobre o lucro	-1.620.000	-5.152.000
6.01.03.05	Pagamentos relacionados a Brumadinho	-1.897.000	-1.644.000
6.01.03.06	Pagamentos relacionados a descaracterização de barragens	-690.000	-933.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.335.000	-16.694.000
6.02.01	Investimentos a Curto Prazo	451.000	494.000
6.02.05	Adições ao Imobilizado	-9.493.000	-10.551.000
6.02.07	Dividendos/JCP Recebidos	112.000	397.000
6.02.08	Outros das atividades de investimento	-119.000	-558.000
6.02.09	Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem de Samarco	-4.286.000	-6.476.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.563.000	-3.850.000
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Adições	3.243.000	8.759.000
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos - Baixas	-1.108.000	-1.168.000
6.03.03	Pagamentos de arrendamentos	-142.000	-76.000
6.03.04	Dividendos/JCP Pagos a Acionistas	-14.465.000	-11.365.000
6.03.05	Recompra de ações	-1.091.000	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	23.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.336.000	1.632.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.460.000	9.084.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.124.000	10.716.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-16.147.000	96.179.000	0	26.967.000	184.299.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-16.147.000	96.179.000	0	26.967.000	184.299.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	500.000	5.927.000	-7.467.000	0	12.000	-1.028.000
5.04.01	Aumentos de Capital	500.000	0	-500.000	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.091.000	0	0	0	-1.091.000
5.04.08	Pagamento baseado em ações	0	51.000	0	0	30.000	81.000
5.04.09	Ações em tesouraria utilizadas e canceladas	0	6.967.000	-6.967.000	0	0	0
5.04.10	Transação com acionistas não controladores	0	0	0	0	-18.000	-18.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.800.000	-3.436.000	13.364.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.800.000	0	16.800.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.436.000	-3.436.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.800.000	-10.220.000	88.712.000	16.800.000	23.543.000	196.635.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-16.151.000	114.889.000	0	30.734.000	206.772.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-16.151.000	114.889.000	0	30.734.000	206.772.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.000	-9.143.000	0	34.000	-9.105.000
5.04.08	Pagamento baseado em ações	0	4.000	0	0	70.000	74.000
5.04.10	Transação com acionistas não controladores	0	0	0	0	-36.000	-36.000
5.04.11	Dividendos e juros sobre o capital próprio de acionistas da Vale	0	0	-9.143.000	0	0	-9.143.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.245.000	-3.737.000	16.508.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.245.000	0	20.245.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.737.000	-3.737.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.300.000	-16.147.000	105.746.000	20.245.000	27.031.000	214.175.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	59.896.000	64.796.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	57.733.000	61.339.000
7.01.02	Outras Receitas	619.000	484.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.544.000	2.973.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-27.928.000	-28.425.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-12.106.000	-12.504.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.700.000	-9.482.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-513.000	-1.577.000
7.02.04	Outros	-6.609.000	-4.862.000
7.02.04.01	Evento Brumadinho	-854.000	-782.000
7.02.04.02	Outros	-5.755.000	-4.080.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	31.968.000	36.371.000
7.04	Retenções	-5.615.000	-5.313.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.615.000	-5.313.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	26.353.000	31.058.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.013.000	2.125.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.502.000	2.549.000
7.06.02	Receitas Financeiras	511.000	-424.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	33.366.000	33.183.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	33.366.000	33.183.000
7.08.01	Pessoal	5.288.000	4.971.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.246.000	2.916.000
7.08.01.02	Benefícios	1.789.000	1.823.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	253.000	232.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.758.000	9.022.000
7.08.02.01	Federais	4.824.000	6.853.000
7.08.02.02	Estaduais	1.867.000	2.104.000
7.08.02.03	Municipais	67.000	65.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.520.000	-1.055.000
7.08.03.01	Juros	4.110.000	-1.550.000
7.08.03.03	Outras	410.000	495.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.800.000	20.245.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.800.000	20.245.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	462.161.000	476.094.000
1.01	Ativo Circulante	91.411.000	100.645.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	28.871.000	40.563.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	971.000	1.066.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	971.000	1.066.000
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras de curto prazo	971.000	1.066.000
1.01.03	Contas a Receber	13.534.000	12.639.000
1.01.03.01	Clientes	13.534.000	12.639.000
1.01.04	Estoques	32.424.000	32.666.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.889.000	8.280.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.889.000	8.280.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.722.000	5.431.000
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	138.000	0
1.01.08.03	Outros	6.584.000	5.431.000
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	2.960.000	2.278.000
1.01.08.03.02	Outros	3.624.000	3.153.000
1.02	Ativo Não Circulante	370.750.000	375.449.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	54.539.000	58.474.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	40.168.000	44.529.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.143.000	34.761.000
1.02.01.07.02	Tributos a Recuperar	9.025.000	9.768.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	14.371.000	13.945.000
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	2.396.000	1.115.000
1.02.01.10.04	Outros	8.986.000	9.250.000
1.02.01.10.05	Depósito judicial	2.989.000	3.580.000
1.02.02	Investimentos	27.248.000	27.674.000
1.02.03	Imobilizado	240.188.000	240.040.000
1.02.04	Intangível	48.775.000	49.261.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	462.161.000	476.094.000
2.01	Passivo Circulante	76.703.000	87.320.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.232.000	5.860.000
2.01.02	Fornecedores	32.113.000	30.621.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.008.000	6.109.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.534.000	3.731.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.659.000	2.847.000
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	875.000	884.000
2.01.05	Outras Obrigações	5.221.000	19.533.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.120.000	1.293.000
2.01.05.02	Outros	4.101.000	18.240.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	110.000	14.588.000
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	736.000	514.000
2.01.05.02.06	Concessão de Ferrovias	3.255.000	3.138.000
2.01.06	Provisões	20.659.000	21.466.000
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	834.000	794.000
2.01.06.01.05	Provisões para processos judiciais	834.000	794.000
2.01.06.02	Outras Provisões	19.825.000	20.672.000
2.01.06.02.04	Descaracterização de barragens	5.792.000	4.774.000
2.01.06.02.05	Passivos relacionados a Brumadinho	4.178.000	4.168.000
2.01.06.02.08	Obrigações com benefícios de aposentadoria	358.000	374.000
2.01.06.02.10	Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	3.424.000	5.955.000
2.01.06.02.11	Outras provisões	6.073.000	5.401.000
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	936.000	0
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	936.000	0
2.02	Passivo Não Circulante	183.991.000	199.848.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	91.500.000	99.726.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	89.094.000	96.932.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	2.406.000	2.794.000
2.02.02	Outras Obrigações	1.231.000	601.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	314.000	314.000
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	314.000	314.000
2.02.02.02	Outros	917.000	287.000
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	917.000	287.000
2.02.03	Tributos Diferidos	279.000	588.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	279.000	588.000
2.02.04	Provisões	90.981.000	98.933.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.248.000	4.314.000
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.248.000	4.314.000
2.02.04.02	Outras Provisões	87.733.000	94.619.000
2.02.04.02.04	Passivos relacionados a Brumadinho	5.007.000	6.345.000
2.02.04.02.05	Descaracterização de barragens	26.047.000	29.128.000
2.02.04.02.08	Obrigações com benefícios de aposentadoria	6.135.000	6.680.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.04.02.10	Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	7.429.000	8.424.000
2.02.04.02.11	provisões para processos judiciais	5.159.000	4.944.000
2.02.04.02.12	Debentures participativas	11.973.000	12.403.000
2.02.04.02.13	Garantias financeiras	75.000	1.000
2.02.04.02.14	Transações de streaming	10.064.000	10.831.000
2.02.04.02.15	Outras provisões	6.578.000	5.829.000
2.02.04.02.16	Concessão de Ferrovias	9.266.000	10.034.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	201.467.000	188.926.000
2.03.01	Capital Social Realizado	77.800.000	77.300.000
2.03.02	Reservas de Capital	-10.220.000	-16.147.000
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	3.634.000	3.634.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-13.854.000	-19.781.000
2.03.04	Reservas de Lucros	88.712.000	96.179.000
2.03.04.01	Reserva Legal	15.459.000	15.459.000
2.03.04.02	Reserva Estatutária	35.099.000	42.066.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	6.019.000	6.019.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	32.135.000	32.635.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	16.800.000	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-136.000	-121.000
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	23.723.000	27.144.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-44.000	-56.000
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	4.832.000	4.627.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	53.012.000	101.692.000	49.807.000	97.218.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-36.833.000	-69.256.000	-34.421.000	-66.232.000
3.03	Resultado Bruto	16.179.000	32.436.000	15.386.000	30.986.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.837.000	-8.426.000	-4.403.000	-9.117.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-888.000	-1.688.000	-742.000	-1.587.000
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	86.000	-542.000	-743.000	-2.199.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.541.000	-6.889.000	-2.552.000	-5.307.000
3.04.05.01	Evento Brumadinho	-515.000	-854.000	-219.000	-782.000
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-4.026.000	-6.035.000	-2.333.000	-4.525.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	506.000	693.000	-366.000	-24.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.342.000	24.010.000	10.983.000	21.869.000
3.06	Resultado Financeiro	-2.448.000	-2.237.000	1.004.000	2.186.000
3.06.01	Receitas Financeiras	614.000	1.288.000	637.000	1.315.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.062.000	-3.525.000	367.000	871.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.894.000	21.773.000	11.987.000	24.055.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.853.000	-4.533.000	200.000	-3.695.000
3.08.01	Corrente	-2.027.000	-3.301.000	-1.627.000	-2.725.000
3.08.02	Diferido	174.000	-1.232.000	1.827.000	-970.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.041.000	17.240.000	12.187.000	20.360.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	7.041.000	17.240.000	12.187.000	20.360.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.847.000	16.800.000	12.081.000	20.245.000
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	194.000	440.000	106.000	115.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,60748	3,93996	2,83	4,74
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,59501	3,9339	2,83	4,74

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	7.041.000	17.240.000	12.187.000	20.360.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-789.000	-3.670.000	31.000	-3.989.000
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão de Moedas	-1.000.000	-4.582.000	-926.000	-5.996.000
4.02.02	Hedge de investimentos líquidos	161.000	883.000	643.000	1.663.000
4.02.03	Obrigações com Benefícios de Aposentadoria	50.000	29.000	314.000	289.000
4.02.06	Reclassificação do ajuste de conversão acumulado para o resultado	0	0	0	55.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	6.252.000	13.570.000	12.218.000	16.371.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.120.000	13.364.000	12.043.000	16.508.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	132.000	206.000	175.000	-137.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	22.126.000	20.292.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	32.609.000	32.530.000
6.01.01.01	Lucro Líquido antes dos tributos sobre o lucro	21.773.000	24.055.000
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	-693.000	24.000
6.01.01.03	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	542.000	2.199.000
6.01.01.04	Provisões relacionadas ao evento Brumadinho	-1.000	280.000
6.01.01.05	Depreciação, amortização e exaustão	9.038.000	8.521.000
6.01.01.06	Resultado financeiro, líquido	2.237.000	-2.186.000
6.01.01.07	Provisão para descaracterização de barragens	-287.000	-363.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.745.000	-1.473.000
6.01.02.01	Contas a receber	-1.943.000	1.074.000
6.01.02.02	Estoques	-2.398.000	-2.264.000
6.01.02.03	Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	2.262.000	3.842.000
6.01.02.06	Outros ativos e passivos, líquidos	-1.666.000	-4.125.000
6.01.03	Outros	-6.738.000	-10.765.000
6.01.03.01	Juros de empréstimos e financiamentos pagos	-2.703.000	-2.920.000
6.01.03.02	Derivativos recebidos (pagos), líquidos	2.312.000	1.613.000
6.01.03.03	Remunerações pagas às debentures participativas	-700.000	-760.000
6.01.03.04	Tributos sobre o lucro	-3.060.000	-6.121.000
6.01.03.05	Pagamentos relacionados a Brumadinho	-1.897.000	-1.644.000
6.01.03.06	Pagamentos relacionados a descaracterização de barragens	-690.000	-933.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.902.000	-19.410.000
6.02.01	Investimentos a Curto Prazo	602.000	741.000
6.02.05	Adições ao Imobilizado	-12.532.000	-14.074.000
6.02.07	Dividendos/JCP Recebidos	324.000	448.000
6.02.09	Outros das atividades de investimento	-10.000	-49.000
6.02.11	Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem de Samarco	-4.286.000	-6.476.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.450.000	1.307.000
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Adições	5.828.000	18.674.000
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos - Baixas	-6.279.000	-5.641.000
6.03.03	Pagamentos de arrendamentos	-443.000	-361.000
6.03.04	Dividendos/JCP Pagos a Acionistas	-14.465.000	-11.365.000
6.03.05	Recompra de ações	-1.091.000	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.466.000	-2.767.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-11.692.000	-578.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	40.563.000	30.671.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	28.871.000	30.093.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-16.147.000	96.179.000	0	26.967.000	184.299.000	4.627.000	188.926.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-16.147.000	96.179.000	0	26.967.000	184.299.000	4.627.000	188.926.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	500.000	5.927.000	-7.467.000	0	12.000	-1.028.000	-1.000	-1.029.000
5.04.01	Aumentos de Capital	500.000	0	-500.000	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.091.000	0	0	0	-1.091.000	0	-1.091.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-1.000	-1.000
5.04.08	Ações em tesouraria utilizadas e canceladas	0	6.967.000	-6.967.000	0	0	0	0	0
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	51.000	0	0	30.000	81.000	0	81.000
5.04.10	Transação com acionistas não controladores	0	0	0	0	-18.000	-18.000	0	-18.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.800.000	-3.436.000	13.364.000	206.000	13.570.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.800.000	0	16.800.000	440.000	17.240.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.436.000	-3.436.000	-234.000	-3.670.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.800.000	-10.220.000	88.712.000	16.800.000	23.543.000	196.635.000	4.832.000	201.467.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-16.151.000	114.889.000	0	30.734.000	206.772.000	6.948.000	213.720.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-16.151.000	114.889.000	0	30.734.000	206.772.000	6.948.000	213.720.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.000	-9.143.000	0	34.000	-9.105.000	-57.000	-9.162.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-24.000	-24.000
5.04.08	Ações em tesouraria utilizadas e canceladas	0	0	0	0	0	0	0	-36.000
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	4.000	0	0	70.000	74.000	0	74.000
5.04.10	Transação com acionistas não controladores	0	0	0	0	-36.000	-36.000	-33.000	-33.000
5.04.11	Dividendos e juros sobre o capital próprio de acionistas da Vale	0	0	-9.143.000	0	0	-9.143.000	0	-9.143.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.245.000	-3.737.000	16.508.000	-137.000	16.371.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.245.000	0	20.245.000	115.000	20.360.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.737.000	-3.737.000	-252.000	-3.989.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.300.000	-16.147.000	105.746.000	20.245.000	27.031.000	214.175.000	6.754.000	220.929.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	105.112.000	101.934.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	102.594.000	98.216.000
7.01.02	Outras Receitas	871.000	676.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.647.000	3.042.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-58.460.000	-57.630.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-22.567.000	-21.799.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.543.000	-25.761.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-542.000	-2.199.000
7.02.04	Outros	-9.808.000	-7.871.000
7.02.04.01	Evento Brumadinho	-854.000	-782.000
7.02.04.02	Outros	-8.954.000	-7.089.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	46.652.000	44.304.000
7.04	Retenções	-9.038.000	-8.521.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.038.000	-8.521.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	37.614.000	35.783.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.179.000	910.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	693.000	-24.000
7.06.02	Receitas Financeiras	1.486.000	934.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	39.793.000	36.693.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	39.793.000	36.693.000
7.08.01	Pessoal	8.745.000	8.337.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.080.000	5.733.000
7.08.01.02	Benefícios	2.368.000	2.344.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	297.000	260.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.071.000	9.197.000
7.08.02.01	Federais	8.003.000	6.925.000
7.08.02.02	Estaduais	1.985.000	2.186.000
7.08.02.03	Municipais	83.000	86.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.737.000	-1.201.000
7.08.03.01	Juros	3.312.000	-1.720.000
7.08.03.03	Outras	425.000	519.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	17.240.000	20.360.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.800.000	20.245.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	440.000	115.000

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 30 de julho de 2026

VALE

Desempenho da Vale
no 2T26

VALE
B3 LISTED NM

VALE
LISTED
NYSE

Indicadores financeiros selecionados

R\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t
Receita de vendas, líquida	53.012	49.807	6%	48.680	9%
Custos e despesas ¹	(40.267)	(37.496)	7%	(35.232)	14%
Despesas relacionadas a Brumadinho	(515)	(219)	135%	(339)	52%
EBIT (LAJIR) ajustado	13.913	14.731	-6%	15.670	-11%
Margem EBIT ajustado (%)	26%	30%	-4 p. p.	32%	-6 p. p.
LAJIDA (EBITDA) ajustado	18.516	19.147	-3%	20.105	-8%
LAJIDA (EBITDA) proforma	20.511	19.366	6%	20.444	0%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	6.847	12.081	-43%	9.953	-31%
Lucro líquido proforma atribuído aos acionistas da Vale	7.824	12.081	-35%	9.953	-21%

¹Exclui R\$ 1.480 milhões em despesas não recorrentes registradas no 2T26. A partir do 3T25, as transações de *streaming* a preços de mercado deixam de ser apresentadas no item "Custos e despesas". Os períodos anteriores foram reprocessados.

Reconciliação LAJIDA

R\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	6.847	12.081	-43%	9.953	-31%
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	194	106	83%	246	-21%
Lucro líquido	7.041	12.187	-42%	10.199	-31%
Depreciação, amortização e exaustão	4.603	4.416	4%	4.435	4%
Tributos sobre lucro	1.853	(200)	n.a.	2.680	-31%
Resultado financeiro, líquido	2.448	(1.004)	n.a.	(211)	n.a.
LAJIDA (EBITDA)	15.945	15.399	4%	17.103	-7%
Itens para reconciliação de LAJIDA (EBITDA) ajustado:					
Redução ao valor recuperável e resultado com baixa de ativos não circulantes, líquidos	(86)	743	n.a.	628	n.a.
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	(506)	366	n.a.	(187)	171%
EBITDA de Coligadas e JVs	1.692	1.712	-1%	1.220	39%
<i>Streaming</i>	1.471	927	59%	1.341	10%
LAJIDA (EBITDA) ajustado	18.516	19.147	-3%	20.105	-8%

Nota: A partir do 3T25, transações de *streaming* a preços de mercado, anteriormente reportadas em "Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquido", passarão a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram reprocessados.

Destaques dos Resultados

- **A vendas cresceram em todos os segmentos.** As vendas de minério de ferro, cobre e níquel aumentaram 3% (+2 Mt), 10% (+9 kt) e 7% (+3 kt) na comparação anual, respectivamente.
- **Preços de metais básicos subiram t/t; minério de ferro permaneceu resiliente.** O preço médio realizado de finos de minério de ferro atingiu US\$ 95,0/t (-1% t/t, +12% a/a). O preço médio realizado do cobre aumentou para US\$ 14.062/t (+7% t/t, +57% a/a), enquanto o preço médio realizado do níquel atingiu US\$ 18.061/t (+6% t/t, +14% a/a).
- **Custos do minério de ferro impactados pelo câmbio e pelos preços do bunker.** O custo caixa C1 foi de US\$ 24,1/t (+9% a/a), refletindo principalmente a apreciação do real, enquanto os custos *all-in* alcançaram US\$ 61,6/t (+18% a/a), pressionados adicionalmente pelo aumento dos custos de frete. **Os guidances de custo caixa C1 e de custos *all-in* foram revisados para os intervalos de US\$ 22,5-23,5/t e US\$ 58-62/t, respectivamente,** refletindo principalmente expectativas de um real mais forte e preços mais elevados do petróleo.
- **Competitividade dos metais básicos avançou de forma significativa.** Os custos *all-in* do cobre melhoraram para US\$ -257/t no trimestre, enquanto os custos *all-in* do níquel recuaram 17% a/a, para US\$ 10.340/t, principalmente em função do forte desempenho das receitas de subprodutos. **O guidance de custos *all-in* foram revisados para US\$ 0-500/t no cobre e US\$ 10.000-11.500/t no níquel,** refletindo principalmente perspectivas mais favoráveis para os preços dos subprodutos e o sólido desempenho operacional, compensado parcialmente por pressões adicionais de custos associadas aos preços dos combustíveis e à expectativa de apreciação do real.
- **O EBITDA proforma totalizou R\$ 20,5 bilhões,** aumento de 6% a/a e em linha t/t, refletindo preços realizados mais elevados e maiores volumes de vendas, compensando efeitos exógenos de custo.
- **Nos segmentos de negócios:**
 - O EBITDA de Soluções de Minério de Ferro foi R\$ 15,5 bilhões, 8% menor a/a. Embora o aumento nos preços realizados e dos volumes de venda tenham contribuído positivamente, o EBITDA do período foi impactado por custos e despesas mais elevados, maiores custos de frete e o efeito negativo da valorização do BRL sobre nossas receitas.
 - O EBITDA do Cobre aumentou em 70% a/a, totalizando R\$ 5,2 bilhões no trimestre, impulsionado por um ambiente de preços favorável para o cobre e para o ouro. Esses fatores positivos foram parcialmente compensados por ajustes negativos de preço provisório (PPA) associados aos preços futuros de cobre e subprodutos, em particular os preços do ouro ao longo do trimestre, bem como por impactos cambiais negativos.
 - O EBITDA de Níquel aumentou em 34% a/a, totalizando R\$ 1,4 bilhões no trimestre, sustentado por maiores preços de níquel e de subprodutos, principalmente cobre. Esses efeitos foram parcialmente compensados por custos de manutenção programada associados às instalações *downstream* de Sudbury.
- **Investimentos (Capex) de US\$ 1,1 bilhões,** em linha com o *guidance* para 2026, de US\$ 5,4 - 5,7 bilhões.
- **Fluxo de Caixa Livre Recorrente de US\$ 1.505 milhões,** US\$ 497 milhões superior a/a, impulsionado pelo maior EBITDA Proforma.
- **Dívida líquida expandida de US\$ 16,7 bilhões ao final do trimestre,** US\$ 1,1 bilhão menor t/t, refletindo a geração de caixa.
- **R\$ 705 milhões em ações recompradas no trimestre,** representa cerca de 8,77 milhões de ações, como parte do programa de recompra anunciado em fevereiro de 2025. **Um novo programa de recompra foi aprovado, contemplando até 100 milhões de ações.**
- **R\$ 8,671 bi em dividendos e juros sobre capital próprio serão pagos em setembro,** refletindo a política de remuneração aos acionistas aplicada aos resultados do 1526.

Destaque dos Negócios Comentário do Desempenho



Soluções de Minério de Ferro

- O projeto Serra Sul +20 iniciou operação em julho, com o comissionamento do segundo sistema de correias transportadoras de longa distância. O projeto, que também contempla ampliações da mina e da usina, proporcionará maior flexibilidade operacional e, após o *ramp-up* completo, deverá adicionar 20 Mtpa de capacidade produtiva ao complexo, em conjunto com o projeto do Britador de Compactos, cuja entrada em operação está prevista para o 4T26.

Vale Metais Básicos

- Os *guidances* de produção para 2026 de cobre e níquel foram revisados para intervalos menores, de 360-380 kt e 185-200 kt, respectivamente, refletindo o forte desempenho operacional de ambos os segmentos no primeiro semestre de 2026.
- As obras de construção do projeto Bacaba seguem avançando à frente do cronograma, com 39% de progresso físico ao final do 2T26. O *start-up* está agora previsto para o 3T27, vs. 1S28 originalmente.
- A Vale Canada Limited e os sindicatos United Steelworkers Locals 6200 e 6500 concluíram com sucesso a negociação de um novo acordo coletivo com vigência de cinco anos. O acordo reforça a estabilidade das relações trabalhistas e estabelece uma base sólida para sustentar o desempenho operacional e a geração de valor no longo prazo.

Outros Desenvolvimentos

- Um novo programa de recompra de ações foi aprovado pelo Conselho de Administração em julho, limitado a um máximo de 100 milhões de ações ordinárias, ou seus respectivos ADRs, por um período de até 18 meses, com início após o encerramento do programa anterior, planejado para encerrar em agosto de 2026.
- Como parte da estratégia contínua de gestão de riscos da Vale, as operações de *hedge* geraram ganho econômico de US\$ 99 milhões, equivalente a aproximadamente US\$ 1,6/dmt de minério de ferro vendido. Reconhecido no resultado financeiro, esse benefício compensa parte dos preços mais altos de petróleo que pressionaram os custos *all-in* no trimestre. Incluindo o efeito do *hedge* de petróleo Brent, os custos *all-in* de minério de ferro seriam equivalentes a US\$ 60,0/dmt no trimestre.

ESG



Relatório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I)

- A Vale publicou seu 1º Relatório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), consolidando a inovação como um elemento central de sua estratégia para operar de forma mais segura e eficiente, reduzir impactos ambientais e ampliar o papel da mineração na transição energética. Em 2025, a Vale investiu US\$ 685 milhões em mais de 350 projetos. Entre os destaques estão mais de 45 aplicações de inteligência artificial, da mina à logística; mais de 90 equipamentos autônomos, que afastam pessoas de atividades de alto risco; e a produção de 26,3 milhões de toneladas de minério de ferro a partir de fontes circulares. O relatório completo está disponível [aqui](#).

Reparação



Brumadinho

- A execução do Acordo de Reparação Integral de Brumadinho continua avançando, com aproximadamente 83% dos compromissos acordados concluídos até o 2T26, em conformidade com os prazos estabelecidos no acordo.

Mariana

- O programa de reparação da Samarco segue em evolução, com R\$ 82,4 bilhões desembolsados até 30 de junho de 2026. Até 14 de julho de 2026, mais de 642 mil pessoas haviam sido indenizadas, das quais mais de 310 mil por meio do Programa Indenizatório Definitivo (PID).

Comentário do Desempenho

Indicadores de endividamento

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t
Dívida bruta¹	18.304	17.146	7%	18.196	1%
Arrendamentos (IFRS 16)	634	699	-9%	641	-1%
Dívida bruta e arrendamentos	18.938	17.845	6%	18.837	1%
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	(5.765)	(5.696)	1%	(5.279)	9%
Dívida líquida	13.173	12.149	8%	13.558	-3%
Swaps cambiais ²	(367)	(109)	237%	(422)	-13%
Provisões de Brumadinho	1.774	2.129	-17%	1.959	-9%
Provisões de Samarco	2.097	3.279	-36%	2.697	-22%
Dívida líquida expandida	16.677	17.448	-4%	17.792	-6%
Prazo médio da dívida (anos)	8,1	9,1	-11%	8,4	-4%
Custo da dívida após hedge (% por ano)	5,6	5,5	2%	5,5	2%
Dívida bruta e arrendamentos / LTM EBITDA ajustado (x)	1,2	1,3	-8%	1,2	0%
Dívida líquida / LTM EBITDA ajustado (x)	0,8	0,9	-11%	0,8	0%
LTM EBITDA ajustado/ LTM juros brutos (x)	15,8	15,3	3%	15,8	0%

¹ Não inclui arrendamentos (IFRS 16). ² Inclui swaps de taxa de juros.

A dívida líquida expandida diminui US\$ 1,1 bilhões t/t, totalizando US\$ 16,7 bilhões, principalmente em decorrência da sólida geração de fluxo de caixa livre no trimestre. A meta de dívida líquida expandida da Vale permanece dentro da faixa estabelecida, entre US\$ 10-20 bilhões.

A dívida bruta e os arrendamentos atingiram US\$ 18,9 bilhões em 30 de junho de 2026, praticamente estável t/t.

O prazo médio da dívida foi de 8,1 anos no final do 2T26 levemente abaixo dos 8,4 anos no final do 1T26. O custo médio anual da dívida após swaps de câmbio e taxa de juros foi de 5,6%, em linha com os 5,5% no final do 1T26.

Informações contábeis

Comentário do Desempenho

Demonstração de resultados

R\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t
Receita de vendas, líquida	53.012	49.807	6%	48.680	9%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(36.833)	(34.421)	7%	(32.423)	14%
Lucro bruto	16.179	15.386	5%	16.257	0%
Margem bruta (%)	31%	31%	0 p. p.	33%	-2 p. p.
Despesas com vendas e administrativas	(888)	(742)	20%	(800)	11%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(936)	(898)	4%	(685)	37%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(508)	(402)	26%	(258)	97%
Outras despesas operacionais, líquidas	(2.582)	(1.033)	150%	(1.066)	142%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	86	(743)	n.a.	(628)	n.a.
Despesas relacionadas a Brumadinho	(515)	(219)	135%	(339)	52%
Lucro operacional	10.836	11.349	-5%	12.481	-13%
Receitas financeiras	614	637	-4%	674	-9%
Despesas financeiras	(2.062)	(2.282)	-10%	(2.199)	-6%
Outros itens financeiros, líquido	(1.000)	2.649	n.a.	1.736	n.a.
Resultado de participações e outros resultados em Coligadas e Joint Ventures	506	(366)	n.a.	187	171%
Lucro antes de impostos	8.894	11.987	-26%	12.879	-31%
Tributo corrente	(2.027)	(1.627)	25%	(1.274)	59%
Tributo diferido	174	1.827	-90%	(1.406)	n.a.
Lucro líquido	7.041	12.187	-42%	10.199	-31%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	194	106	83%	246	-21%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	6.847	12.081	-43%	9.953	-31%
Lucro líquido	7.041	12.187	-42%	10.199	-31%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	194	106	83%	246	-21%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	6.847	12.081	-43%	9.953	-31%
Lucro básico por ação atribuído aos acionistas da Vale - R\$	1,61	2,83	-43%	2,33	-31%
Lucro diluído por ação atribuído aos acionistas da Vale - R\$	1,60	2,83	-43%	2,33	-31%

Resultados de participações societárias

R\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t
Soluções de Minério de Ferro	576	782	-26%	159	262%
Vale Metais Básicos	49	(62)	n.a.	130	-62%
Itens não alocados	—	1	-100%	—	n.a.
Total	625	721	-13%	289	116%

Balanço patrimonial - consolidado

R\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t
Ativo					
Circulante	91.273	85.048	7%	87.289	5%
Ativos não circulantes mantidos para venda	138	10.916	-99%	138	0%
Não circulante	54.539	70.937	-23%	55.642	-2%
Investimentos	27.248	26.108	4%	26.884	1%
Intangível	48.775	58.503	-17%	48.869	0%
Imobilizado	240.188	241.714	-1%	238.351	1%
Total	462.161	493.226	-6%	457.173	1%
Passivo					
Circulante	75.767	74.921	1%	69.782	9%
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	936	4.041	-77%	730	28%
Não circulante	183.991	193.299	-5%	190.746	-4%
Patrimônio líquido	201.467	220.965	-9%	195.915	3%
Patrimônio líquido dos acionistas da Vale	196.635	214.175	-8%	191.216	3%
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	4.832	6.790	-29%	4.699	3%
Total	462.161	493.226	-6%	457.173	1%

Comentário do Desempenho

Informações Webcast

A Vale realizará um webcast na

Sexta-feira



31 de Julho
de 2026

10:00 (Nova Iorque)

11:00 (Brasília)

15:00 (Londres)



O acesso pela internet ao webcast e materiais de apresentação estarão disponíveis no site da Vale em www.vale.com/investidores

Um replay estará disponível logo após a conclusão da teleconferência

Mais informações sobre a Vale podem ser encontradas em: vale.com



Relações com Investidores

vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego

thiago.lofiego@vale.com

Luciana Oliveti

luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra

pedro.terra@vale.com

Patricia Tinoco

patricia.tinoco@vale.com

As informações operacionais e financeiras contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Tais informações, são baseadas em demonstrações contábeis trimestrais revisadas pelos auditores independentes. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Vale Manganês S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Vale Base Metals Ltd., TecnoRed Desenvolvimento Tecnológico S.A., Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd. e Vale Oman Pelletizing Company LLC.

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções). Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas através do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar," "acreditar," "poder," "esperar," "dever," "planejar" "pretender", "estimar", "fará" e "potencial," entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual – Form 20-F da Vale.

As informações contidas neste comunicado incluem métricas financeiras que não são preparadas de acordo com o IFRS. Essas métricas não-IFRS diferem das métricas mais diretamente comparáveis determinadas pelo IFRS, mas não apresentamos uma reconciliação com as métricas IFRS mais diretamente comparáveis, porque as métricas não-IFRS são prospectivas e uma reconciliação não pode ser preparada sem envolver esforços desproporcionais.

Performance



Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Vale S.A. ("Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. O capital social é composto por ações ordinárias, negociadas na B3 sob o código VALE3. A Companhia possui *American Depositary Receipt* ("ADRs") listadas na Bolsa de Valores de Nova York ("NYSE") sob o código VALE. As ações também são negociadas no LATIBEX, sob o código XVALO. A composição acionária está apresentada na nota 25 destas demonstrações financeiras intermediárias.

A Vale S.A., em conjunto com suas controladas ("Vale" ou "Companhia"), é uma das maiores produtoras mundiais de minério de ferro e níquel, produzindo também pelotas e briquetes de minério de ferro, cobre e subprodutos como metais do grupo da platina (PGM), ouro, prata e cobalto.

A Companhia também participa da exploração mineral *greenfield* em cinco países, sendo eles Brasil, Canadá, Chile, Peru e Indonésia. Além disso, a Vale detém participações em coligadas e *joint ventures*, envolvidas principalmente na produção de produtos ferrosos e metais básicos, na operação de infraestrutura logística e em negócios de energia que visam atender parte de necessidade de consumo da Vale por meio de fontes renováveis. A lista dos investimentos em controladas, coligadas e *joint ventures* da Companhia está apresentada na nota 26.

Os negócios da Companhia estão organizados em dois segmentos operacionais, "Soluções de Minério de Ferro" e "Vale Metais Básicos" (nota 3).

Soluções de Minério de Ferro

Compreende a extração de minério de ferro, a produção de pelotas e outros produtos ferrosos, bem como grandes sistemas logísticos e centros de distribuição integrados às suas operações de mineração, incluindo ferrovias, terminais marítimos e portos.

- **Minério de ferro.** A Companhia opera três sistemas no Brasil para produção e distribuição de minério de ferro:
 - Sistema Norte.** Composto por três complexos de mineração, a ferrovia Estrada de Ferro Carajás (EFC) e um terminal marítimo.
 - Sistema Sudeste.** Composto por três complexos de mineração, a ferrovia Estrada de Ferro Vitória Minas (EFVM) e terminais marítimos.
 - Sistema Sul.** Composto por dois complexos de mineração e terminais marítimos.
- **Pelotas de minério de ferro e outros produtos ferrosos.** A Vale possui um portfólio diversificado de aglomerados, que inclui pelotas e briquetes. A Companhia opera oito plantas de pelletização no Brasil, duas em Omã dedicadas à produção de pelotas, e duas plantas de briquetagem no Brasil para produção de briquetes.

A maior parte destes produtos são vendidos para o mercado internacional por meio da principal trading do grupo, a Vale International S.A. ("VISA"), uma subsidiária integral da Vale que está localizada na Suíça.

Vale Metais Básicos

O segmento Vale Metais Básicos é conduzido pela holding Vale Base Metals Limited (VBM), uma subsidiária da Vale com sede no Reino Unido, e compreende a produção de níquel, cobre e respectivos subprodutos. A Companhia também possui transações de streaming em subprodutos de níquel e cobre.

- **Níquel.** As principais operações são conduzidas pela Vale Canada Limited ("Vale Canada"), que possui minas e plantas de processamento no Canadá e no Brasil, além de instalações de refino de níquel no Reino Unido e Japão. No Canadá, a Companhia produz concentrados e catodos de cobre associados às operações de níquel em Sudbury (Ontário) e Voisey's Bay (Newfoundland e Labrador), além de cobalto refinado em Long Harbour (Newfoundland e Labrador). Em Sudbury, no Canadá, o minério extraído gera cobalto, PGMs, prata e ouro como subprodutos, processados nas instalações de refino em Port Colborne (Ontário). Adicionalmente, a Companhia também detém investimentos em operações de níquel na Indonésia por meio de sua coligada PT Vale Indonesia Tbk.
- **Cobre.** No Brasil, a Companhia produz concentrados de cobre em Sossego e Salobo em Carajás, Estado do Pará. As operações de cobre em Sossego e Salobo também produzem prata e ouro como subprodutos.

Notas Explicativas

2. Principais eventos e transações relacionados ao período de três meses findo em 30 de junho de 2026

- **Remuneração aos acionistas** – Em julho de 2026 (evento subsequente), o Conselho de Administração aprovou remuneração aos acionistas no valor de R\$8.642, a ser pago em setembro de 2026. Maiores detalhes estão apresentados na nota 25(d) destas demonstrações financeiras intermediárias.
- **Recompra de ações** – No período de três meses findo em 30 de junho de 2026, a Companhia recomprou 8.771.000 ações ordinárias e seus respectivos ADRs, correspondentes ao valor total de R\$705. Adicionalmente, em julho de 2026 (evento subsequente), o Conselho de Administração aprovou um novo programa de recompra de ações, que iniciará a partir do término do programa atualmente existente. Maiores detalhes estão apresentados na nota 25(c) destas demonstrações financeiras intermediárias.
- **Aumento de capital** – Em abril de 2026, a Assembleia Geral de Acionistas aprovou o aumento de capital da Vale S.A., no montante de R\$500, mediante a capitalização da reserva de incentivo fiscal. Maiores detalhes estão apresentados na nota 25(a) destas demonstrações financeiras intermediárias.

3. Informações por segmento de negócios e área geográfica

Os segmentos operacionais reportáveis estão alinhados com os produtos e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, que incluem o Comitê Executivo e o Conselho de Administração, utilizam o LAJIDA (EBITDA) ajustado como medida de desempenho por segmento.

Segmento	Principais atividades
Soluções de Minério de Ferro	Compreendem a extração e produção de minério de ferro, produção de pelotas, outros produtos ferrosos e serviços de logística relacionados.
Vale Metais Básicos	Incluem a extração e produção de níquel e subprodutos (ouro, prata, cobalto e outros metais) e cobre, bem como seus subprodutos (ouro e prata).

O LAJIDA (EBITDA) ajustado da Companhia é calculado a partir do lucro ou prejuízo operacional, incluindo o LAJIDA (EBITDA) de coligadas e *joint ventures*, que é uma medida do "resultado de participações" (nota 26); e excluindo (i) depreciação, exaustão e amortização; e (ii) redução ao valor recuperável e outros resultados relacionados a ativos não circulantes, líquidos e outros.

Adicionalmente, itens não alocados aos segmentos reportáveis incluem despesas corporativas, pesquisa e desenvolvimento de projetos de exploração *greenfield*, bem como as despesas relacionadas ao evento de Brumadinho, a descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos.

Notas Explicativas
a) LAJIDA (EBITDA) ajustado

	Notas	Consolidado			
		Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
		2026	2025	2026	2025
Minério de ferro		12.937	13.551	25.775	27.210
Pelotas de minério de ferro		2.105	2.702	4.622	5.825
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos		404	594	324	699
Soluções de Minério de Ferro		15.446	16.847	30.721	33.734
Níquel		1.481	1.109	2.945	1.334
Cobre		5.177	3.046	10.173	6.226
Outros – Vale Metais Básicos		(148)	(112)	(301)	(308)
Vale Metais Básicos		6.510	4.043	12.817	7.252
Itens não alocados		(3.440)	(1.743)	(4.917)	(3.650)
LAJIDA (EBITDA) ajustado		18.516	19.147	38.621	37.336
Depreciação, exaustão e amortização	10	(4.603)	(4.416)	(9.038)	(8.521)
Redução ao valor recuperável e outros resultados relacionados a ativos não circulantes, líquidos e outros (i)		(1.385)	(1.670)	(3.354)	(4.088)
LAJIDA (EBITDA) de coligadas e joint ventures		(1.692)	(1.712)	(2.912)	(2.834)
Lucro operacional		10.836	11.349	23.317	21.893
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	26	506	(366)	693	(24)
Resultado financeiro	15	(2.448)	1.004	(2.237)	2.186
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		8.894	11.987	21.773	24.055

(i) Inclui R\$86 e R\$(542) referente a outros resultados relacionados a ativos não circulantes, líquidos, nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026, respectivamente (2025: R\$(743) e R\$(2.199)) bem como R\$(1.471) e R\$(2.812) de despesas para refletir a performance das transações de *streaming* a preços de cotação de mercado, nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026, respectivamente (2025: R\$(927) e R\$(1.889)).

b) Receita líquida de vendas por segmento de negócios e área geográfica

	Consolidado								
	Período de três meses findo em 30 de junho de 2026								
	Soluções de Minério de Ferro				Vale Metais Básicos				
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel	Cobre	Outros – Vale Metais Básicos	Total Vale Metais Básicos	Receita de vendas, líquida
China (i)	25.138	–	33	25.171	712	769	45	1.526	26.697
Japão	2.703	120	2	2.825	396	–	–	396	3.221
Ásia, exceto Japão e China	3.135	328	14	3.477	555	1.510	–	2.065	5.542
Brasil	1.231	1.823	875	3.929	144	–	21	165	4.094
Estados Unidos	–	278	6	284	1.175	–	213	1.388	1.672
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	–	294	–	294	636	–	–	636	930
Alemanha	419	295	–	714	731	1.169	–	1.900	2.614
Europa, exceto Alemanha	923	225	9	1.157	1.732	3.101	244	5.077	6.234
Oriente Médio, África e Oceania	–	1.993	–	1.993	15	–	–	15	2.008
Receita de vendas, líquida	33.549	5.356	939	39.844	6.096	6.549	523	13.168	53.012

Notas Explicativas

Consolidado

Período de três meses findo em 30 de junho de 2025

	Soluções de Minério de Ferro				Vale Metais Básicos				
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel	Cobre	Outros - Vale Metais Básicos	Total Vale Metais Básicos	Receita de vendas, líquida
China (i)	23.623	—	—	23.623	599	149	65	813	24.436
Japão	3.170	223	3	3.396	294	—	—	294	3.690
Ásia, exceto Japão e China	3.009	472	14	3.495	551	1.068	15	1.634	5.129
Brasil	1.323	1.843	1.093	4.259	89	—	34	123	4.382
Estados Unidos	—	381	4	385	1.114	—	42	1.156	1.541
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	—	260	1	261	867	—	—	867	1.128
Alemanha	435	173	—	608	707	1.239	11	1.957	2.565
Europa, exceto Alemanha	1.018	71	—	1.089	1.391	1.977	49	3.417	4.506
Oriente Médio, África e Oceania	—	2.266	—	2.266	164	—	—	164	2.430
Receita de vendas, líquida	32.578	5.689	1.115	39.382	5.776	4.433	216	10.425	49.807

(i) Inclui a receita de vendas da China Continental no valor de R\$26.173 (2025: R\$23.877) e Taiwan no valor de R\$524 (2025: R\$559).

Consolidado

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

	Soluções de Minério de Ferro				Vale Metais Básicos				
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel	Cobre	Outros - Vale Metais Básicos	Total Vale Metais Básicos	Receita de vendas, líquida
China (i)	46.167	107	33	46.307	1.563	1.590	194	3.347	49.654
Japão	5.398	431	4	5.833	641	—	—	641	6.474
Ásia, exceto Japão e China	6.621	570	33	7.224	1.018	2.327	54	3.399	10.623
Brasil	2.530	3.640	1.659	7.829	346	—	37	383	8.212
Estados Unidos	—	559	6	565	2.494	—	213	2.707	3.272
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	—	746	—	746	1.522	—	—	1.522	2.268
Alemanha	844	470	—	1.314	1.266	2.548	—	3.814	5.128
Europa, exceto Alemanha	1.902	471	9	2.382	3.279	6.299	245	9.823	12.205
Oriente Médio, África e Oceania	—	3.778	—	3.778	78	—	—	78	3.856
Receita de vendas, líquida	63.462	10.772	1.744	75.978	12.207	12.764	743	25.714	101.692

Consolidado

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

	Soluções de Minério de Ferro				Vale Metais Básicos				
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel	Cobre	Outros - Vale Metais Básicos	Total Vale Metais Básicos	Receita de vendas, líquida
China (i)	44.792	—	—	44.792	1.137	1.115	104	2.356	47.148
Japão	5.769	335	4	6.108	611	—	—	611	6.719
Ásia, exceto Japão e China	6.134	702	51	6.887	1.115	1.234	41	2.390	9.277
Brasil	2.775	4.047	2.025	8.847	224	—	65	289	9.136
Estados Unidos	—	697	4	701	2.422	—	154	2.576	3.277
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	—	542	1	543	1.567	—	—	1.567	2.110
Alemanha	916	412	—	1.328	1.534	2.371	33	3.938	5.266
Europa, exceto Alemanha	2.303	265	—	2.568	2.562	4.039	64	6.665	9.233
Oriente Médio, África e Oceania	—	4.842	—	4.842	210	—	—	210	5.052
Receita de vendas, líquida	62.689	11.842	2.085	76.616	11.382	8.759	461	20.602	97.218

(i) Inclui a receita de vendas da China Continental no valor de R\$48.546 (2025: R\$46.092) e Taiwan no valor de R\$1.108 (2025: R\$1.056).

Nenhum cliente representou isoladamente 10% ou mais das receitas da Companhia nos períodos apresentados acima.

Notas Explicativas

c) Custo dos produtos vendidos e serviços prestados por segmento de negócios

	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30 de junho de		30 de junho de	
	2026	2025	2026	2025
Minério de Ferro	20.653	19.142	37.697	35.535
Pelota de Minério de Ferro	3.423	3.267	6.508	6.531
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	779	797	1.649	1.593
Soluções de Minério de Ferro	24.855	23.206	45.854	43.659
Níquel	4.783	4.428	9.562	9.731
Cobre	2.417	2.279	4.652	4.253
Outros - Vale Metais Básicos	542	206	755	431
Vale Metais Básicos	7.742	6.913	14.969	14.415
Depreciação, exaustão e amortização	4.236	4.302	8.433	8.158
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	36.833	34.421	69.256	66.232

d) Ativos por área geográfica

	30 de junho de 2026				31 de dezembro de 2025			
	Investimentos em coligadas e joint ventures		Intangíveis Imobilizado		Investimentos em coligadas e joint ventures		Intangíveis Imobilizado	
	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total
Brasil	14.555	48.732	190.473	253.760	14.268	49.210	185.732	249.210
Canadá	—	32	40.401	40.433	—	42	44.318	44.360
Américas, exceto Brasil e Canadá	—	—	18	18	—	—	20	20
Indonésia	9.656	—	360	10.016	10.138	—	348	10.486
China	—	5	11	16	—	6	15	21
Ásia, exceto Indonésia e China	—	—	3.097	3.097	—	1	3.429	3.430
Europa	—	4	3.054	3.058	—	—	3.393	3.393
Omã	3.037	2	2.774	5.813	3.268	2	2.785	6.055
Total	27.248	48.775	240.188	316.211	27.674	49.261	240.040	316.975

4. Custos e despesas por natureza

a) Custo de produtos vendidos e serviços prestados

	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30 de junho de		30 de junho de	
	2026	2025	2026	2025
Serviço	7.572	6.764	13.997	12.727
Frete e outros custos associados	7.654	6.776	13.303	12.982
Depreciação, exaustão e amortização	4.236	4.302	8.433	8.158
Pessoal	4.455	4.016	8.550	7.946
Materiais	3.917	4.179	7.496	7.703
Aquisição de produtos	3.327	3.541	6.695	6.790
Royalties	1.913	1.730	3.566	3.241
Óleo, combustível e gases	1.674	1.633	3.140	3.181
Energia	998	778	1.993	1.490
Outros	1.087	702	2.083	2.014
Total	36.833	34.421	69.256	66.232

Notas Explicativas

b) Despesas com vendas e administrativas

	Consolidado			
	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2026	2025	2026	2025
Pessoal	311	332	671	691
Serviços	290	188	500	343
Depreciação e amortização	82	41	137	182
Outros	205	181	380	371
Total	888	742	1.688	1.587

c) Outras despesas operacionais, líquidas

	Notas	Consolidado			
		Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
		2026	2025	2026	2025
Despesas relacionadas ao evento de Brumadinho	22	785	532	1.141	1.144
Reversão de provisão relacionadas à descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos, líquidos	12	(347)	(292)	(332)	(294)
Provisão para processos judiciais	24(a)	374	190	600	521
Programa de participação nos lucros		175	130	294	361
Despesas com compromissos socioambientais		1.617	193	2.007	273
Outros		493	499	792	760
Total		3.097	1.252	4.502	2.765

5. Tributos

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

Período de três meses findo em 30 de junho de	Consolidado		Controladora	
	2026	2025	2026	2025
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	8.894	11.987	7.733	11.602
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação (34%)	(3.024)	(4.076)	(2.629)	(3.945)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:				
Juros sobre o capital próprio	1.170	1.346	1.040	1.202
Incentivos fiscais	1.308	1.705	457	1.484
Variação cambial sobre prejuízos fiscais e outros	(1.009)	773	(12)	1.585
Efeitos da apuração fiscal em entidades no exterior	(72)	195	(30)	30
Resultado de participações societárias	213	(81)	456	83
Provisão relacionada à Samarco	(138)	(150)	(138)	(150)
Outros	(301)	488	(30)	190
Tributos sobre o lucro	(1.853)	200	(886)	479
Tributos correntes	(2.027)	(1.627)	(1.134)	(857)
Tributos diferidos	174	1.827	248	1.336
Tributos sobre o lucro	(1.853)	200	(886)	479

Notas Explicativas

Período de seis meses findo em 30 de junho de	Consolidado		Controladora	
	2026	2025	2026	2025
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	21.773	24.055	18.682	24.157
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação (34%)	(7.403)	(8.179)	(6.352)	(8.213)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:				
Juros sobre o capital próprio	2.474	2.568	2.212	2.302
Incentivos fiscais	2.508	3.104	882	2.281
Variação cambial sobre prejuízos fiscais e outros	(1.535)	246	(424)	(186)
Efeitos da apuração fiscal em entidades no exterior	(269)	(523)	(50)	(51)
Resultado de participações societárias	311	(27)	2.286	848
Provisão relacionada à Samarco	(251)	(251)	(251)	(251)
Efeitos fiscais decorrentes de desinvestimentos e aquisições, líquido	–	(771)	–	(771)
Outros	(368)	138	(185)	129
Tributos sobre o lucro	(4.533)	(3.695)	(1.882)	(3.912)
Tributos correntes	(3.301)	(2.725)	(1.571)	(1.666)
Tributos diferidos	(1.232)	(970)	(311)	(2.246)
Tributos sobre o lucro	(4.533)	(3.695)	(1.882)	(3.912)

b) Imposto de renda diferido ativos e passivos

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Imposto diferido, líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2025	34.761	588	34.173
Efeitos no resultado	(1.707)	(475)	(1.232)
Outros resultados abrangentes	(1.534)	16	(1.550)
Transferências entre ativo e passivo	170	170	–
Ajuste de conversão	(547)	(20)	(527)
Saldo em 30 de junho de 2026	31.143	279	30.864
Saldo em 31 de dezembro de 2024	51.050	2.757	48.293
Efeitos no resultado	(790)	181	(971)
Outros resultados abrangentes	10	38	(28)
Transferências entre ativo e passivo	(507)	(507)	–
Ajuste de conversão	(730)	(83)	(647)
Incorporações, aquisições e desinvestimentos	(56)	(1.694)	1.638
Saldo em 30 de junho de 2025	48.977	692	48.285

c) Posições fiscais incertas

O valor autuado em discussão com as autoridades fiscais é de R\$41.321 em 30 de junho de 2026 (31 de dezembro de 2025: R\$39.617), que representa uma potencial obrigação tributária a ser reconhecida caso a autoridade fiscal não aceite o tratamento tributário adotado pela Companhia. Adicionalmente, a Vale também estaria sujeita a uma baixa de ativo fiscal diferido no montante de R\$9.560 em 30 de junho de 2026 (31 de dezembro de 2025: R\$9.125) em função da redução de prejuízo fiscal e da base negativa da CSLL. A exposição total da Companhia está demonstrada no quadro abaixo:

Notas Explicativas

Consolidado						
	30 de junho de 2026			31 de dezembro de 2025		
	Autuado (i)	Não autuado (ii)	Total	Autuado (i)	Não autuado (ii)	Total
Incertezas fiscais não registradas no balanço patrimonial						
Cálculo do preço de transferência sobre a exportação de minério para <i>trading</i> no exterior	28.194	9.950	38.144	26.517	9.950	36.467
Despesas de Juros sobre o Capital Próprio	7.072	–	7.072	7.215	–	7.215
Processo relacionado ao imposto pago no exterior	2.952	–	2.952	2.847	–	2.847
Amortização de ágio	5.799	416	6.215	5.547	422	5.969
Despesas com repasses à Fundação Renova	4.244	1.525	5.769	4.034	1.525	5.559
Outros	2.620	–	2.620	2.582	–	2.582
	50.881	11.891	62.772	48.742	11.897	60.639

(i) Inclui os efeitos tributários da redução de prejuízo fiscal e da base negativa da CSLL, com multa e juros.

(ii) Inclui o valor de principal, sem multa e juros.

d) Tributos a recuperar e a recolher e programas de refinanciamento (REFIS)

Consolidado									
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ("ICMS")	1.844	1.711	65	107	270	284	–	–	
PIS e COFINS	1.238	1.144	7.551	7.117	24	11	–	–	
Tributos sobre o lucro	5.736	5.354	1.409	2.544	2.923	1.933	–	–	
Compensação financeira pela exploração de recursos minerais ("CFEM")	–	–	–	–	364	422	–	–	
Outros	71	71	–	–	1.025	1.131	–	–	
Total tributos a recolher e a recuperar	8.889	8.280	9.025	9.768	4.606	3.781	–	–	
Passivo REFIS (i)	–	–	–	–	2.402	2.328	3.248	4.314	
Total passivo REFIS	–	–	–	–	2.402	2.328	3.248	4.314	

(i) O saldo é substancialmente proveniente da adesão ao REFIS dos tributos incidentes sobre o lucro de suas subsidiárias e coligadas estrangeiras de 2003 a 2012. Esse saldo é devido com juros indexados à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e será pago em parcelas mensais até outubro de 2028 e o impacto de atualização do passivo pela SELIC é registrado no resultado financeiro da Companhia (nota 15).

6. Lucro básico e diluído por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação estão apresentados a seguir:

	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2026	2025	2026	2025
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale S.A.	6.847	12.081	16.800	20.245
Em milhares de ações				
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	4.259.349	4.268.779	4.263.826	4.268.769
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação e potenciais ações ordinárias	4.265.918	4.274.808	4.270.395	4.274.798
Lucro por ação atribuído aos acionistas da Vale S.A.				
Lucro básico por ação ordinária (R\$)	1,61	2,83	3,94	4,74
Lucro diluído por ação ordinária (R\$)	1,60	2,83	3,93	4,74

Capital de giro

Notas Explicativas

7. Contas a receber

	Notas	Consolidado		Controladora	
		30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Recebíveis de contratos com clientes					
Terceiros					
Soluções de Minério de Ferro		7.009	7.021	1.368	1.205
Vale Metais Básicos		6.042	5.194	–	–
Outros		66	90	34	93
Partes relacionadas	29(b)	702	631	13.433	13.871
Contas a receber		13.819	12.936	14.835	15.169
Perda de crédito esperada		(285)	(297)	(91)	(88)
Contas a receber, líquidas		13.534	12.639	14.744	15.081

Contratos de venda a preços provisórios – A Companhia está exposta principalmente ao risco do preço do minério de ferro e cobre. O preço final de venda destas *commodities* é calculado com base no período de cotação estipulado nos contratos de venda, que geralmente é posterior à data de reconhecimento da receita. Portanto, a Companhia reconhece a receita inicialmente com base em uma fatura provisória e o contas a receber dos produtos com preços provisórios são subsequentemente mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nota 16), sendo estas alterações no valor do contas a receber apresentadas como receita de vendas no resultado. No período findo em 30 de junho de 2026, a receita de vendas decorrente de ajustes no valor justo de contratos a preços provisórios totalizou R\$470.

A sensibilidade do risco da Companhia na liquidação final do contas a receber com preços provisórios está apresentada a seguir:

	30 de junho de 2026			
	Mil toneladas métricas	Preço provisório (US\$/ton)	Variação	Efeito na receita (R\$ milhões)
Minério de ferro	20.630	99	+/-10%	+/- 1.031
Cobre	86	13.301	+/-10%	+/- 581

8. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Produtos acabados				
Soluções de Minério de Ferro	17.062	17.520	5.529	4.989
Vale Metais Básicos	3.699	3.772	–	–
	20.761	21.292	5.529	4.989
Produtos em elaboração	5.473	4.956	–	–
Material de consumo	6.196	6.428	2.925	2.959
Redução ao valor realizável líquido	(6)	(10)	–	(4)
Total de estoques	32.424	32.666	8.454	7.944

O valor do custo dos produtos vendidos está apresentado na nota 4(a).

Notas Explicativas

9. Fornecedores e outras contas a pagar

	Notas	Consolidado		Controladora	
		30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Terceiros		30.677	29.335	15.160	16.489
Partes relacionadas	29(b)	1.436	1.286	1.095	800
Total		32.113	30.621	16.255	17.289

Os passivos financeiros apresentados como Fornecedores e outras contas a pagar no balanço patrimonial da Companhia representam o montante em aberto de faturas para compras de bens e serviços, cujo prazo médio de vencimento é de aproximadamente 60 dias.

A Companhia é parte de acordos de financiamento de fornecedores ("Acordos"), os quais possuem duas naturezas: (i) parte destes acordos está conectada com a estratégia de capital de giro usado no ciclo operacional normal da Companhia, cuja extensão de prazo de pagamento é limitada a um período de curto prazo, e (ii) parte destes acordos tem o objetivo de que determinados fornecedores possam adiantar seus recebíveis com a Vale em função de compras de materiais e serviços, sem qualquer tipo de alteração em valor ou prazo de pagamento para a Companhia. Estes Acordos continuam a ser apresentados como fornecedores no balanço patrimonial da Companhia, já que não modificam substancialmente os termos e condições dos passivos originais. O saldo em aberto em 30 de junho de 2026 relativo a essas transações era de R\$7.355 (R\$7.627 em 31 de dezembro de 2025), no consolidado, e de R\$6.710 (R\$6.711 em 31 de dezembro de 2025) na controladora, para os quais os fornecedores já haviam recebido o pagamento dos financiadores.

Os encargos financeiros relacionados ao aumento do prazo de pagamento são reconhecidos no resultado financeiro como "Juros sobre transações de capital de giro" (nota 15). Os encargos financeiros e a variação cambial reconhecidos no resultado consolidado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 em função dos Acordos totalizaram, respectivamente, R\$610 (2025: R\$ 473) e R\$13 (2025: R\$(16)).

10. Fluxos de caixa das atividades operacionais

		Consolidado		Controladora	
		Período de seis meses findo em 30 de junho de			
	Notas	2026	2025	2026	2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		21.773	24.055	18.682	24.157
Ajustado por:					
Resultado de participações em controladas	26	–	–	(5.809)	(2.573)
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	26	(693)	24	(693)	24
Redução ao valor recuperável e outros resultados relacionado a ativos não circulantes, líquidos	11, 13 e 27	542	2.199	513	1.577
Mudança de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	22	(1)	280	(1)	280
Mudança de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	12	(287)	(363)	(287)	(363)
Depreciação, exaustão e amortização		9.038	8.521	5.615	5.313
Resultado financeiro, líquido	15	2.237	(2.186)	3.665	(1.007)
Variações de ativos e passivos:					
Contas a receber	7	(1.943)	1.074	(8.029)	5.156
Estoques	8	(2.398)	(2.264)	(1.056)	(32)
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	9	2.262	3.842	(1.036)	2.820
Outros ativos e passivos, líquidos		(1.666)	(4.125)	17.544	(3.190)
Caixa gerado pelas operações		28.864	31.057	29.108	32.162

Ativos operacionais



Notas Explicativas

11. Imobilizado

Consolidado

	Notas	Terrenos	Imóveis e instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Equipamentos de ferrovia	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025		3.623	100.805	24.995	23.479	13.143	3.340	13.116	57.539	240.040
Adições		–	–	–	–	–	96	–	12.391	12.487
Capitalização de juros		–	–	–	–	–	–	–	50	50
Baixas		–	(80)	(22)	(2)	(27)	–	(8)	(219)	(358)
Obrigações para descomissionamento de ativos e compensação ambiental	12	–	–	–	376	–	–	–	–	376
Depreciação, exaustão e amortização		–	(2.889)	(1.754)	(1.107)	(460)	(418)	(1.157)	–	(7.785)
Ajuste de conversão		(44)	(1.051)	(632)	(1.226)	(8)	(130)	(342)	(1.189)	(4.622)
Transferências		197	4.399	2.749	6.968	744	–	817	(15.874)	–
Saldo em 30 de junho de 2026		3.776	101.184	25.336	28.488	13.392	2.888	12.426	52.698	240.188
Custo		3.776	182.703	63.085	85.278	24.054	8.406	30.763	52.698	450.763
Depreciação acumulada		–	(81.519)	(37.749)	(56.790)	(10.662)	(5.518)	(18.337)	–	(210.575)
Saldo em 30 de junho de 2026		3.776	101.184	25.336	28.488	13.392	2.888	12.426	52.698	240.188
Saldo em 31 de dezembro de 2024		3.655	100.003	25.002	28.153	12.932	4.089	13.575	60.185	247.594
Adições		–	–	–	–	–	195	–	12.482	12.677
Capitalização de juros		–	–	–	–	–	–	–	71	71
Baixas		(7)	(147)	(16)	(38)	(41)	–	(8)	(1.040)	(1.297)
Obrigações para descomissionamento de ativos e compensação ambiental	12	–	–	–	217	–	–	–	–	217
Depreciação, exaustão e amortização		–	(2.979)	(1.741)	(1.252)	(433)	(437)	(1.075)	–	(7.917)
Transferência para mantido para venda	27(a)	–	(1.888)	(2.058)	(6)	–	(212)	(279)	(326)	(4.769)
Ajuste de conversão		(70)	(1.318)	(762)	(418)	(6)	(292)	(410)	(1.586)	(4.862)
Transferências		126	6.940	4.309	(5.082)	684	–	1.309	(8.286)	–
Saldo em 30 de junho de 2025		3.704	100.611	24.734	21.574	13.136	3.343	13.112	61.500	241.714
Custo		3.704	173.550	58.925	67.236	23.135	8.185	29.937	61.500	426.172
Depreciação acumulada		–	(72.939)	(34.191)	(45.662)	(9.999)	(4.842)	(16.825)	–	(184.458)
Saldo em 30 de junho de 2025		3.704	100.611	24.734	21.574	13.136	3.343	13.112	61.500	241.714

Notas Explicativas

Controladora

	Notas	Terrenos	Imóveis e instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Equipamentos de ferrovia	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025		2.841	74.273	14.506	9.186	13.030	1.036	7.973	36.763	159.608
Adições		–	–	–	–	–	98	–	8.118	8.216
Capitalização de juros		–	–	–	–	–	–	–	50	50
Baixas		–	(63)	(13)	(2)	(27)	–	(8)	(97)	(210)
Obrigações para descomissionamento de ativos e compensação ambiental	12	–	–	–	(144)	–	–	–	–	(144)
Depreciação, exaustão e amortização		–	(1.962)	(1.044)	(395)	(454)	(153)	(754)	–	(4.762)
Incorporação de subsidiárias		162	224	53	1	233	–	4	180	857
Transferências		59	2.373	1.341	–	494	–	811	(5.078)	–
Saldo em 30 de junho de 2026		3.062	74.845	14.843	8.646	13.276	981	8.026	39.936	163.615
Custo		3.062	113.441	32.719	15.319	23.834	3.190	20.393	39.936	251.894
Depreciação acumulada		–	(38.596)	(17.876)	(6.673)	(10.558)	(2.209)	(12.367)	–	(88.279)
Saldo em 30 de junho de 2026		3.062	74.845	14.843	8.646	13.276	981	8.026	39.936	163.615
Saldo em 31 de dezembro de 2024		2.802	70.779	13.119	8.652	12.829	1.142	7.349	34.140	150.812
Adições		–	–	–	–	–	72	–	8.888	8.960
Capitalização de juros		–	–	–	–	–	–	–	71	71
Baixas		(7)	(79)	(10)	(38)	(41)	–	(1)	(539)	(715)
Obrigações para descomissionamento de ativos e compensação ambiental	12	–	–	–	223	–	–	–	–	223
Depreciação, exaustão e amortização		–	(1.933)	(1.010)	(381)	(428)	(134)	(746)	–	(4.632)
Transferência para mantido para venda	27(a)	–	(1.290)	(1)	–	–	(178)	(1)	(165)	(1.635)
Transferências		97	3.385	1.436	–	698	–	1.101	(6.717)	–
Saldo em 30 de junho de 2025		2.892	70.862	13.534	8.456	13.058	902	7.702	35.678	153.084
Custo		2.892	105.816	29.566	14.229	22.957	2.811	18.827	35.678	232.776
Depreciação acumulada		–	(34.954)	(16.032)	(5.773)	(9.899)	(1.909)	(11.125)	–	(79.692)
Saldo em 30 de junho de 2025		2.892	70.862	13.534	8.456	13.058	902	7.702	35.678	153.084

Para mais detalhes sobre os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento, vide nota 19.

Notas Explicativas

12. Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos

A Companhia está sujeita a leis e regulamentos que exigem o descomissionamento dos ativos ao término da operação, bem como a descaracterização de barragens e diques construídos sob o método a montante, localizados no Brasil. A Vale integra a descaracterização de barragens e o descomissionamento de ativos em sua estratégia de gestão de riscos e, em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho (nota 22) e em atendimento às leis e regulamentos, decidiu acelerar o plano de descaracterizar todas as barragens e diques construídos sob o método a montante no Brasil. Essas estruturas encontram-se em diferentes estágios de maturidade dos projetos de engenharia, para os quais a estimativa de gastos inclui em sua metodologia o alto grau de incerteza na definição do custo total do projeto, conforme práticas de mercado.

Os gastos relacionados ao descomissionamento ocorrem após o encerramento das atividades operacionais e ao longo da vida útil das operações por meio dos fechamentos progressivos. No Brasil, essas obrigações são regulamentadas em âmbito Federal e Estadual pela ANM (Agência Nacional de Mineração) e pelos Órgãos Ambientais, respectivamente. Dentre os requerimentos, os planos de fechamento devem considerar a estabilidade física, química e biológica das áreas e ações de pós fechamento pelo período necessário para verificar a eficácia das medidas adotadas. Essas obrigações estão provisionadas e estão sujeitas a estimativas e premissas críticas aplicadas na mensuração dos custos pela Companhia.

A Companhia também opera barragens de rejeitos no Canadá, incluindo barragens alteadas a montante. Contudo, decidiu que essas barragens serão descomissionadas utilizando outros métodos e, assim, a provisão para realizar o descomissionamento das barragens do Canadá está reconhecida como "Obrigações para descomissionamento de ativos e obrigações ambientais".

Efeito no resultado

	Consolidado						Controladora	
	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de		Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante	(270)	(313)	(287)	(363)	(270)	(313)	(287)	(363)
Obrigação para descomissionamento de ativos	(75)	20	(43)	68	(108)	58	(117)	73
Obrigações ambientais	(2)	1	(2)	1	(2)	3	(2)	3
Total	(347)	(292)	(332)	(294)	(380)	(252)	(406)	(287)

Movimentações nas provisões durante o período

Notas	Consolidado			
	Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante (i)	Obrigação para descomissionamento de ativos	Obrigações ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	11.536	19.921	2.445	33.902
Mudança de estimativas – efeito no resultado de operações encerradas	(287)	(43)	(2)	(332)
Mudança de estimativas – valor capitalizado para plantas operacionais	–	385	(9)	376
Desembolsos	(690)	(470)	(254)	(1.414)
Atualização monetária e ajuste ao valor presente	434	461	76	971
Transferência para mantido para venda 27(b)	–	(779)	–	(779)
Ajuste de conversão	–	(839)	(46)	(885)
Saldo em 30 de junho de 2026	10.993	18.636	2.210	31.839

Notas Explicativas

Controladora

	Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante (i)	Obrigação para descomissionamento de ativos	Obrigações ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	11.536	9.651	1.688	22.875
Mudança de estimativas – efeito no resultado de operações encerradas	(287)	(117)	(2)	(406)
Mudança de estimativas – valor capitalizado para plantas operacionais	–	(137)	(7)	(144)
Desembolsos	(690)	(364)	(180)	(1.234)
Atualização monetária e ajuste ao valor presente	434	350	64	848
Saldo em 30 de junho de 2026	10.993	9.383	1.563	21.939

(i) Os fluxos de caixa dos projetos de descaracterização de barragens estão projetados para um período de até 13 anos e foram descontados por uma taxa de desconto anual em termos reais, que aumentou de 7,77% em 31 de dezembro de 2025 para 8,53% em 30 de junho de 2026.

Operações paradas

Algumas operações foram paralisadas devido a decisões judiciais ou análises técnicas realizadas pela Vale em relação a segurança de suas estruturas geotécnicas localizadas no Brasil. A Companhia vem registrando perdas, principalmente relacionadas aos custos fixos destas operações do segmento de Soluções de Minério de Ferro e, no período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2026, respectivamente, essas despesas totalizaram R\$41 e R\$87 (2025: R\$59 e R\$118, respectivamente). A Vale está trabalhando em medidas legais e de segurança para retomar as operações.

Obrigações para descomissionamento de ativos e obrigações ambientais

	Consolidado		Controladora		Taxa de desconto		Duração do fluxo	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Passivo por área geográfica								
Brasil	12.197	12.652	10.946	11.339	7,54%	7,17%	2163	2163
Canadá	7.226	8.184	–	–	1,65%	1,81%	2152	2152
Omã	793	843	–	–	3,45%	3,48%	2035	2035
Outras regiões	631	687	–	–	2,90%	2,75%	–	–
	20.847	22.366	10.946	11.339				
Plantas operacionais	14.480	16.297	6.976	7.267				
Plantas encerradas	6.366	6.069	3.970	4.072				
	20.846	22.366	10.946	11.339				

Garantias financeiras

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui garantias emitidas por instituições financeiras no valor de R\$5.660 (31 de dezembro de 2025: R\$6.240) para as obrigações para desmobilização de ativos de suas operações do segmento Vale Metais Básicos.

Notas Explicativas

13. Intangíveis

Consolidado

Notas	Ágio	Concessões	Software	Pesquisa e desenvolvimento	Patentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	7.136	39.016	443	7	2.659	49.261
Adições	–	506	80	–	–	586
Baixas	–	(2)	–	(1)	–	(3)
Amortização	–	(771)	(112)	–	(183)	(1.066)
Ajuste de conversão	–	–	(3)	–	–	(3)
Saldo em 30 de junho de 2026	7.136	38.749	408	6	2.476	48.775
Custo	7.136	50.361	3.608	6	2.753	63.864
Amortização acumulada	–	(11.612)	(3.200)	–	(277)	(15.089)
Saldo em 30 de junho de 2026	7.136	38.749	408	6	2.476	48.775
Saldo em 31 de dezembro de 2024	18.811	42.991	519	2.784	–	65.105
Adições	–	847	90	1	–	938
Baixas	–	(20)	–	–	–	(20)
Amortização	–	(789)	(127)	–	–	(916)
Redução ao valor recuperável de ativos	(674)	–	–	–	–	(674)
Transferência para mantido para venda 27(a)	(752)	(4.419)	–	(21)	–	(5.192)
Ajuste de conversão	(732)	–	(6)	–	–	(738)
Saldo em 30 de junho de 2025	16.653	38.610	476	2.764	–	58.503
Custo	16.653	48.800	3.563	2.764	–	71.780
Amortização acumulada	–	(10.190)	(3.087)	–	–	(13.277)
Saldo em 30 de junho de 2025	16.653	38.610	476	2.764	–	58.503

Controladora

	Concessões	Software	Pesquisa e desenvolvimento	Patentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	39.016	370	–	2.659	42.045
Adições	506	58	–	–	564
Baixas	(2)	–	–	–	(2)
Amortização	(771)	(92)	–	(183)	(1.046)
Transferências	–	–	–	–	–
Saldo em 30 de junho de 2026	38.749	336	–	2.476	41.561
Custo	50.361	2.174	–	2.750	55.285
Amortização acumulada	(11.612)	(1.838)	–	(274)	(13.724)
Saldo em 30 de junho de 2026	38.749	336	–	2.476	41.561
Saldo em 31 de dezembro de 2024	38.509	430	2.754	–	41.693
Adições	834	67	–	–	901
Baixas	(21)	–	–	–	(21)
Amortização	(713)	(90)	–	–	(803)
Saldo em 30 de junho de 2025	38.609	407	2.754	–	41.770
Custo	48.799	2.059	2.754	–	53.612
Amortização acumulada	(10.190)	(1.652)	–	–	(11.842)
Saldo em 30 de junho de 2025	38.609	407	2.754	–	41.770

Notas Explicativas

14. Concessões de ferrovias

Passivos relacionados as outorgas da concessão

As operações integradas da Companhia abrangem as concessões ferroviárias da Estrada de Ferro Vitória a Minas ("EFVM") e Estrada de Ferro de Carajás ("EFC"). A ferrovia EFVM conecta as minas do Sistema Sudeste na região do Quadrilátero Ferrífero, no estado brasileiro de Minas Gerais, ao porto de Tubarão, em Vitória, Espírito Santo. A ferrovia EFC liga as minas do Sistema Norte na região de Carajás, no Pará, ao terminal marítimo de Ponta da Madeira, em São Luís, no Maranhão. Os passivos relacionados a estas concessões ferroviárias estão demonstrados a seguir:

	Consolidado				Taxa de desconto			
	31 de dezembro de 2025	Mudança de estimativas	Atualizações monetárias e ajuste ao valor presente	Desembolsos	30 de junho de 2026	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	Prazo remanescente das obrigações
Obrigação de pagar	7.379	(123)	315	(166)	7.405	8,12% – 11,04%	7,49% – 11,04%	31 anos
Investimentos em infraestrutura	5.793	43	207	(927)	5.116	7,60% – 9,22%	7,15% – 9,10%	7 anos
	13.172	(80)	522	(1.093)	12.521			
Passivo circulante	3.138				3.255			
Passivo não circulante	10.034				9.266			
Passivo	13.172				12.521			

Em dezembro de 2020, a Companhia celebrou um acordo com o Governo Federal, para prorrogar suas concessões de operação da EFC e da EFVM por trinta anos, passando o vencimento de 2027 para 2057.

Posteriormente, em janeiro de 2024, atendendo uma requisição do Ministério dos Transportes ("MT"), a Vale, a Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT") e a União Federal, voltaram a discutir as condições gerais dos contratos de concessão e, em dezembro de 2024, estabeleceram as bases gerais para uma repactuação dos contratos de concessão celebrado em dezembro de 2020, com o objetivo de promover a modernização e atualização dos contratos vigentes. Este processo foi sujeito à avaliação e anuência das autoridades competentes e sua conformação se daria por meio de uma solução consensual debatida com os órgãos envolvidos junto ao Tribunal de Contas da União. Entretanto, em 28 de agosto de 2025, no contexto da solução consensual conduzida pelo Tribunal de Contas da União, não foi possível alcançar consenso entre as partes dentro do prazo estipulado.

Em abril de 2026, o Conselho de Administração da Vale aprovou a continuidade das negociações relativas à otimização dos contratos de concessão da EFC e da EFVM, junto ao MT, a ANTT e a Infra S.A., no âmbito de suas respectivas competências legais. Os potenciais impactos contábeis, se houver, serão reconhecidos no período em que um acordo for assinado.

Apesar das discussões em andamento, os contratos de concessão permanecem vigentes, a Companhia mantém-se adimplente em relação às obrigações estabelecidas e segue comprometida com os termos gerais definidos no acordo celebrado em dezembro de 2024. A Vale entende que as provisões registradas continuam adequadas para o cumprimento das obrigações relacionadas aos contratos de concessão vigentes.

Gestão financeira

Notas Explicativas

15. Resultado financeiro

	Notas	Consolidado			
		Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
		2026	2025	2026	2025
Receitas financeiras					
Aplicações financeiras		510	537	1.090	1.111
Outras		104	100	198	204
		614	637	1.288	1.315
Despesas financeiras					
Juros sobre empréstimos e financiamentos	21	(1.260)	(1.301)	(2.621)	(2.595)
Despesas com prêmio na recompra de bonds		–	–	–	(254)
Juros sobre transações de capital de giro	7 e 9	(272)	(244)	(610)	(473)
Pis e Cofins sobre receita financeira		(77)	(114)	(140)	(206)
Juros sobre outros passivos financeiros	5(d), 19 e 20(a)	(183)	(178)	(382)	(329)
Outras		(270)	(445)	(508)	(655)
		(2.062)	(2.282)	(4.261)	(4.512)
Outros itens financeiros, líquidos					
Ganhos (perdas) cambiais e monetárias, líquidas		(1.666)	210	(2.513)	(1.838)
Debêntures participativas	20(b)	1.006	(643)	(230)	(418)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	17	(340)	3.082	3.479	7.639
		(1.000)	2.649	736	5.383
Total		(2.448)	1.004	(2.237)	2.186

Notas Explicativas

16. Ativos e passivos financeiros

a) Classificação

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial conforme as seguintes categorias:

Consolidado									
30 de junho de 2026									
31 de dezembro de 2025									
Ativos financeiros	Notas	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa (i)		28.871	–	–	28.871	40.563	–	–	40.563
Aplicações financeiras de curto prazo (ii)		–	–	971	971	–	–	1.066	1.066
Instrumentos financeiros derivativos	17	–	–	2.960	2.960	–	–	2.278	2.278
Contas a receber	7	739	–	12.795	13.534	886	–	11.753	12.639
		29.610	–	16.726	46.336	41.449	–	15.097	56.546
Não circulante									
Depósitos judiciais	24(c)	2.989	–	–	2.989	3.580	–	–	3.580
Caixa restrito	20	62	–	–	62	50	–	–	50
Instrumentos financeiros derivativos	17	–	–	2.396	2.396	–	–	1.115	1.115
Investimentos em ações	20	–	389	–	389	–	347	–	347
		3.051	389	2.396	5.836	3.630	347	1.115	5.092
Total dos ativos financeiros		32.661	389	19.122	52.172	45.079	347	16.212	61.638
Passivos financeiros									
Circulante									
Fornecedores e outras contas a pagar	9	32.113	–	–	32.113	30.621	–	–	30.621
Instrumentos financeiros derivativos	17	–	–	736	736	–	–	514	514
Empréstimos e financiamentos	18	5.659	–	–	5.659	2.847	–	–	2.847
Arrendamentos	19	875	–	–	875	884	–	–	884
Títulos subordinados	20(a)	79	–	–	79	22	–	–	22
Concessão de ferrovias	14	3.255	–	–	3.255	3.138	–	–	3.138
Outros passivos financeiros – Partes relacionadas	29	1.120	–	–	1.120	1.293	–	–	1.293
Outros passivos financeiros	20	1.428	–	–	1.428	1.774	–	–	1.774
		44.529	–	736	45.265	40.579	–	514	41.093
Não circulante									
Instrumentos financeiros derivativos	17	–	–	917	917	–	–	287	287
Empréstimos e financiamentos	18	89.094	–	–	89.094	96.932	–	–	96.932
Arrendamentos	19	2.406	–	–	2.406	2.794	–	–	2.794
Títulos subordinados	20(a)	3.839	–	–	3.839	4.079	–	–	4.079
Debêntures participativas	20(b)	–	–	11.973	11.973	–	–	12.403	12.403
Concessão de ferrovias	14	9.266	–	–	9.266	10.034	–	–	10.034
Outros passivos financeiros	20	–	–	75	75	–	–	1	1
		104.605	–	12.965	117.570	113.839	–	12.691	126.530
Total dos passivos financeiros		149.134	–	13.701	162.835	154.418	–	13.205	167.623

(i) Inclui R\$ 8.956 (2025: R\$13.923) denominados em R\$, R\$18.501 (2025: R\$25.378) denominados em US\$ e R\$1.414 (2025: R\$1.262) denominados em outras moedas.

(ii) Compreende substancialmente investimentos em títulos de dívida e aplicações em fundo de investimento exclusivo, cuja carteira é composta por operações compromissadas e certificados de depósito bancário ("CDB").

Notas Explicativas

b) Hierarquia do valor justo

Consolidado							
30 de junho de 2026				31 de dezembro de 2025			
	Notas	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras de curto prazo		118	853	971	180	886	1.066
Instrumentos financeiros derivativos	17	–	5.356	5.356	–	3.393	3.393
Contas a receber	7	–	12.795	12.795	–	11.753	11.753
Investimentos em ações	20	–	389	389	–	347	347
		118	19.393	19.511	180	16.379	16.559
Passivos financeiros							
Instrumentos financeiros derivativos	17	–	1.653	1.653	–	801	801
Debêntures participativas	20(b)	–	11.973	11.973	–	12.403	12.403
Outros passivos financeiros	20	–	75	75	–	1	1
		–	13.701	13.701	–	13.205	13.205

Não houve transferências entre os níveis 1 e 2 de hierarquia do valor justo durante os períodos apresentados. A Companhia não possui ativos e passivos financeiros no nível 3 para os períodos apresentados.

c) Valor justo dos empréstimos, financiamentos e títulos subordinados

Os empréstimos, financiamentos e os títulos subordinados são mensurados ao custo amortizado. Para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercado secundário, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento na data base das demonstrações financeiras intermediárias. O valor contábil dos demais passivos financeiros mensurados ao custo amortizado representa uma aproximação razoável do seu respectivo valor justo.

		Consolidado			
		30 de junho de 2026		31 de dezembro de 2025	
		Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Bonds		39.746	40.896	42.273	44.209
Debêntures		13.300	12.817	13.043	12.938
Total dos empréstimos e financiamentos		53.046	53.713	55.316	57.147
Títulos subordinados		3.918	3.904	4.101	4.113

17. Gestão de riscos financeiros e de capital

Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial

		Consolidado			
		30 de junho de 2026		31 de dezembro de 2025	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Risco de câmbio e taxa de juros		4.757	937	3.234	729
Risco de preços de produtos		599	707	159	72
Derivativos embutidos		–	9	–	–
Total		5.356	1.653	3.393	801

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

Exposição líquida

	Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Risco de câmbio e taxa de juros (i)	3.820	2.505
Risco de preços de produtos	(108)	87
Derivativos embutidos	(9)	-
Total	3.703	2.592

(i) Inclui uma posição ativa de R\$1.900 e R\$988 em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, respectivamente, relacionada a proteção das oscilações de câmbio e juros nos empréstimos, financiamentos e provisões relacionadas a Brumadinho e Samarco.

Efeitos dos derivativos na demonstração do resultado

	Consolidado			
	Ganho (perda) reconhecido no resultado			
	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2026	2025	2026	2025
Risco de câmbio e taxa de juros	951	3.142	2.874	7.698
Risco de preços de produtos	(1.291)	(61)	615	(61)
Derivativos embutidos	-	1	(10)	2
Total	(340)	3.082	3.479	7.639

Efeitos dos derivativos na demonstração dos fluxos de caixa

	Consolidado	
	Liquidação financeira entradas (saídas)	
Período de seis meses findo em 30 de junho de	2026	2025
Risco de câmbio e taxa de juros	1.564	1.697
Risco de preços de produtos	748	(84)
Total	2.312	1.613

a) Risco de mercado

a.i) Programas de proteção de câmbio e juros

Fluxo	Valor nocional (em US\$ milhões)		Valor justo		Valor justo por ano		
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	2027	2028	2029+
Derivativos de câmbio e juros	US\$ 12.578	US\$ 9.201	3.820	2.505	1.403	943	1.474

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Desvalorização do R\$	3.820	(5.200)	(14.668)
Queda do cupom cambial	3.820	2.704	1.428
Alta da taxa pré em R\$	3.820	240	(2.692)
Queda da TJLP	3.820	3.820	3.820
Queda do IPCA	3.820	2.847	1.953
Queda da SOFR US\$	3.820	3.706	3.589

Notas Explicativas

a.ii) Programa de proteção de preços de produtos e custos de insumos

Fluxo	Valor nominal		Valor justo		Valor justo por ano		
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	2027	2028	2029+
Petróleo do tipo Brent (bbl)							
Opções	28.959.063	22.224.999	(221)	(27)	258	(479)	–
Bunker (ton)							
Termo Bunker	480	–	(61)	–	–	(61)	–
Frete marítimo (dias)							
Termo Frete	4.020	2.070	83	82	63	14	6
Proteção para vendas a preço fixo (ton)							
Termo de Níquel	28.398	3.557	91	29	92	(1)	–

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Petróleo do tipo Brent (bbl)	Queda do preço do óleo combustível	(282)	(2.400)	(4.854)
Frete marítimo (dias)	Queda do preço do frete	83	(58)	(200)
Proteção para vendas de níquel a preço fixo (ton)	Queda do preço do níquel	91	(91)	(432)

a.iii) Derivativos embutidos em contratos

Fluxo	Valor nominal		Valor justo		Valor justo por ano		
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	2027	2028	2029+
Derivativo embutido (preço de pelotas) em contrato de compra de gás natural (volume/mês)							
Opção de compra	746.667	746.667	(9)	–	–	–	(9)

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Derivativo embutido (preço de pelotas) em contrato de compra de gás natural (volume/mês)				
Derivativo embutido – Compra de gás	Alta do preço da pelota	(9)	(27)	(62)

a.iv) Contabilidade de hedge (hedge accounting)

	Consolidado			
	Ganho reconhecido em outros resultados abrangentes			
	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2026	2025	2026	2025
Hedge de investimento líquido	161	643	883	1.663

Notas Explicativas

b) Gestão de risco de crédito

b.i) Ratings das contrapartes financeiras

As operações de instrumentos financeiros derivativos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são revistos periodicamente e aprovados por alçada competente. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado por meio de metodologia que considera, dentre outras informações, os ratings divulgados pelas agências internacionais de classificação.

O quadro a seguir apresenta os ratings em moeda estrangeira publicados pela *Moody's* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia contrata operações de derivativos, caixa e equivalentes de caixa.

Consolidado				
30 de junho de 2026		31 de dezembro de 2025		
	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos
Aa2	2.625	37	3.969	3
Aa3	167	–	–	–
A1	11.071	1.589	16.056	933
A2	6	89	4	1
A3	4.591	540	7.370	336
Baa1	–	–	2	–
Baa2	68	–	13	–
Baa3	144	–	299	–
Ba1 (i)	7.160	1.525	9.120	1.088
Ba2 (i)	4.010	1.576	4.796	1.032
	29.842	5.356	41.629	3.393

(i) Parte substancial dos saldos é com instituições financeiras no Brasil e, em moeda local, são consideradas *investment grade*.

c) Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de a Companhia não cumprir suas obrigações contratuais nas datas previstas, bem como encontrar dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez do mercado.

A Companhia realiza a gestão de seu caixa de forma consolidada, tendo capacidade de honrar seus compromissos de curto prazo.

Notas Explicativas

18. Empréstimos e financiamentos

a) Saldo dos empréstimos e financiamentos por tipo e moeda

		Consolidado			
		Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Taxa de juros média (i)	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Cotados no mercado secundário:					
US\$ Bonds	6,05%	–	–	39.357	41.859
R\$ Debêntures	7,63%	227	313	12.934	12.581
Contratos de dívida no Brasil em:					
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	10,13%	233	240	376	490
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a SOFR		–	–	–	825
Contratos de dívida no mercado internacional em:					
US\$, com juros variáveis e fixos	5,14%	4.141	1.128	33.631	38.207
Outras moedas, com juros fixos	5,50%	62	66	155	236
Outras moedas, com juros variáveis	2,76%	27	27	2.641	2.734
Encargos incorridos		969	1.073	–	–
Total		5.659	2.847	89.094	96.932

		Controladora			
		Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Taxa de juros média (i)	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Cotados no mercado secundário:					
US\$ Bonds	5,66%	–	–	2.544	2.703
R\$ Debêntures	7,63%	233	313	12.929	12.581
Contratos de dívida no Brasil em (ii):					
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP–M e CDI	10,13%	238	241	371	490
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a SOFR		–	–	–	825
Contratos de dívida no mercado internacional em:					
US\$, com juros variáveis e fixos	5,18%	3.366	26	17.323	18.535
Encargos incorridos		342	380	–	–
Total		4.179	960	33.167	35.134

(i) Para determinar a taxa de juros média dos contratos de dívida com taxas flutuantes, a Companhia utilizou a taxa aplicada em 30 de junho de 2026.

(ii) A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa de toda a dívida contratada no Brasil, resultando em um custo médio de 3,711% a.a. em US\$.

A reconciliação dos empréstimos e financiamentos com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento está apresentada na nota 21.

b) Fluxos de pagamentos futuros de principal e juros dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado		Controladora	
	Principal	Fluxo estimado de pagamento de juros (i)	Principal	Fluxo estimado de pagamento de juros (i)
2026	1.045	2.614	238	1.040
2027	4.652	5.128	4.045	1.987
2028	4.549	4.917	4.458	1.797
2029	17.900	4.738	4.524	1.581
Entre 2030 e 2032	23.833	9.828	9.547	3.541
2033 em diante	41.805	20.421	14.192	4.070
Total	93.784	47.646	37.004	14.016

(i) Com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 30 de junho de 2026 e considerando que os pagamentos de principal serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de juros ainda não provisionados e os juros já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

c) Covenants

Os principais *covenants* financeiros da Companhia obrigam a manter certos índices, como o índice de alavancagem e de cobertura de juros. A Vale também está sujeita a *covenants* não financeiros usualmente praticados no mercado, tais como o cumprimento de certos padrões de governança e ambientais, entre outros.

Os *covenants* são apurados ao final de cada exercício social e não há indicativos de que a Companhia terá dificuldades de cumprir com esses *covenants* na próxima data de mensuração, que será em 31 de dezembro de 2026.

19. Arrendamentos

a) Ativo de direito de uso

Consolidado					
	31 de dezembro de 2025	Adições e alterações contratuais	Depreciação	Ajuste de conversão	30 de junho de 2026
Portos	144	134	(62)	(6)	210
Embarcações	1.901	1	(154)	(113)	1.635
Plantas de pelotização	497	(58)	(81)	–	358
Imóveis	455	(2)	(44)	(6)	403
Plantas de energia	114	–	(27)	(9)	78
Outros	229	21	(50)	4	204
Total	3.340	96	(418)	(130)	2.888

b) Passivo de arrendamento

Consolidado							
	31 de dezembro de 2025	Adições e alterações contratuais	Desembolsos (i)	Juros	Transferência para mantido para venda (nota 27b)	Ajuste de conversão e outros	30 de junho de 2026
Portos	170	134	(107)	5	–	(6)	196
Embarcações	1.926	1	(184)	35	–	(114)	1.664
Plantas de pelotização	531	(58)	(17)	9	–	–	465
Imóveis	535	(2)	(66)	11	–	62	540
Plantas de energia	239	–	(33)	6	–	(66)	146
Outros	277	21	(36)	6	(22)	24	270
Total	3.678	96	(443)	72	(22)	(100)	3.281
Passivo circulante	884						875
Passivo não circulante	2.794						2.406
Total	3.678						3.281

(i) O valor total dos pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração dos passivos de arrendamento, que foram reconhecidos diretamente no resultado, foi de R\$332 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 (R\$304 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025).

Pagamentos mínimos anuais e prazo de arrendamento remanescente

A tabela a seguir apresenta os valores das obrigações relacionadas aos contratos de arrendamento, não descontados a valor presente e por ano de vencimento. O passivo de arrendamento reconhecido no balanço patrimonial é mensurado ao valor presente destas obrigações.

Consolidado								
	2026	2027	2028	2029	2030 e subsequente	Total	Prazo remanescente (anos)	Taxa de desconto
Portos	5	62	10	10	124	211	1 a 17	4% a 6%
Embarcações	181	362	305	259	714	1.821	1 a 7	4%
Plantas de pelotização	166	124	109	31	114	544	1 a 7	2% a 6%
Imóveis	57	109	104	78	166	514	1 a 13	2% a 6%
Plantas de energia	16	26	26	26	145	239	1 a 4	5%
Outros	57	78	62	36	16	249	1 a 4	3% a 6%
Total	482	761	616	440	1.279	3.578		

Notas Explicativas

20. Outros ativos e passivos financeiros

		Consolidado			
		Circulante		Não circulante	
	Notas	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Outros ativos financeiros					
Caixa restrito		–	–	62	50
Instrumentos financeiros derivativos	16	2.960	2.278	2.396	1.115
Investimentos em ações		–	–	389	347
Empréstimos – Partes relacionadas	29(b)	23	239	1.252	1.125
		2.983	2.517	4.099	2.637
Outros passivos financeiros					
Instrumentos financeiros derivativos	16	736	514	917	287
Títulos subordinados	20(a)	79	22	3.839	4.079
Debêntures participativas	20(b)	–	–	11.973	12.403
Outros passivos financeiros – Partes relacionadas	29(b)	1.120	1.293	–	–
Outros		1.428	1.774	75	1
		3.363	3.603	16.804	16.770

		Controladora			
		Circulante		Não circulante	
	Notas	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Outros ativos financeiros					
Caixa restrito		–	–	43	30
Instrumentos financeiros derivativos	16	1.591	1.425	2.151	1.073
Investimentos em ações		–	–	125	127
		1.591	1.425	2.319	1.230
Outros passivos financeiros					
Instrumentos financeiros derivativos	16	369	383	481	208
Pré-pagamentos de exportação – Partes relacionadas	29(b)	14.933	24.302	56.943	41.213
Debêntures participativas	20(a)	–	–	11.973	12.403
Outros passivos financeiros – Partes relacionadas	29(b)	2.120	2.285	–	–
Outros		35	–	75	1
		17.457	26.970	69.472	53.825

a) Títulos subordinados

Estes títulos possuem vencimento em 2056 e têm prioridade de pagamento apenas em relação ao capital social, sendo subordinados a todas as obrigações financeiras ou não financeiras da Vale.

A remuneração ocorre por meio de juros semestrais à taxa inicial de 6% ao ano. No entanto, a Companhia detém o direito de diferir o pagamento desses juros até o vencimento do principal, condicionado a eventos sob seu controle.

Em fevereiro de 2026, a Companhia realizou o pagamento de remuneração desses títulos subordinados no montante de R\$59.

b) Debêntures participativas

O impacto das debêntures participativas no resultado financeiro está apresentado na nota 15, e o preço médio ponderado das negociações no mercado secundário do último mês de cada período está apresentado abaixo:

	Preço médio (R\$)	
Período de três meses findo em 30 de junho de	2026	2025
Debêntures Participativas	40,02	34,47

Em 1º de abril de 2026, a Companhia disponibilizou para saque a título de remuneração para seus debenturistas um montante de R\$700 relativo ao segundo semestre de 2025 (2025: R\$760, relativo ao segundo semestre de 2024).

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

21. Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Reconciliação dos fluxos de caixa decorrentes dos passivos provenientes das atividades de financiamento

Consolidado						
	Cotados no mercado secundário	Outros contratos de dívida no Brasil	Outros contratos de dívida no mercado internacional	Total empréstimos e financiamentos	Títulos subordinados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	55.316	1.570	42.893	99.779	4.101	103.880
Adições	–	–	5.828	5.828	–	5.828
Pagamentos	(202)	(904)	(5.173)	(6.279)	–	(6.279)
Juros pagos (i)	(1.598)	(55)	(991)	(2.644)	(59)	(2.703)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(1.800)	(959)	(336)	(3.095)	(59)	(3.154)
Efeito de taxa de câmbio	(2.202)	(20)	(2.735)	(4.957)	(240)	(5.197)
Juros provisionados	1.732	23	1.271	3.026	116	3.142
Variação não caixa	(470)	3	(1.464)	(1.931)	(124)	(2.055)
Saldo em 30 de junho de 2026	53.046	614	41.093	94.753	3.918	98.671
Saldo em 31 de dezembro de 2024	52.879	2.088	36.631	91.598	–	91.598
Adições	10.324	–	8.350	18.674	–	18.674
Pagamentos	(2.073)	(123)	(3.445)	(5.641)	–	(5.641)
Juros pagos (i)	(1.760)	(53)	(1.107)	(2.920)	–	(2.920)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	6.491	(176)	3.798	10.113	–	10.113
Transferência para mantido para venda	(1.206)	(170)	–	(1.376)	–	(1.376)
Efeito de taxa de câmbio	(5.530)	(109)	(4.348)	(9.987)	–	(9.987)
Juros provisionados	2.209	50	958	3.217	–	3.217
Variação não caixa	(4.527)	(229)	(3.390)	(8.146)	–	(8.146)
Saldo em 30 de junho de 2025	54.843	1.683	37.039	93.565	–	93.565

(i) Classificados como atividades operacionais na demonstração dos fluxos de caixa.

Adições em 2026

- No segundo trimestre de 2026, a Companhia captou empréstimos no valor de R\$812 (US\$161 milhões), indexados à SOFR, acrescidos de *spread* e com vencimentos entre 2027 e 2031.
- No primeiro trimestre de 2026, a Companhia captou empréstimos no valor de R\$5.016 (US\$962 milhões), indexados à SOFR, acrescidos de *spread* e com vencimentos entre 2027 e 2031.

Pagamentos em 2026

- Em julho de 2026 (evento subsequente), a Companhia pagou antecipadamente R\$2.532 (US\$500 milhões) de empréstimos, cujo vencimento original estava previsto para 2029.
- No segundo trimestre de 2026, a Companhia amortizou empréstimos no valor de R\$415 (US\$81 milhões) e realizou pagamento de juros de debêntures, no valor de R\$399 (US\$79 milhões).
- No primeiro trimestre de 2026, a Companhia amortizou empréstimos no valor de R\$5.864 (US\$1.117 milhões).

Adições em 2025

- No segundo trimestre de 2025, a Companhia (i) contratou empréstimos no valor total de R\$3.326 (US\$596 milhões), indexados à SOFR, acrescidos de *spread* e com vencimentos entre 2026 e 2030, e (ii) emitiu debêntures no valor de R\$6 bilhões (US\$1.080 milhões), com cupom de IPCA acrescido de 6,76% a 6,89% ao ano, pagos semestralmente. Esta emissão foi estruturada em três séries de R\$2 bilhões (US\$363 milhões) cada, com vencimentos em 2032, 2035 e 2037, e os recursos serão utilizados em projetos de investimento em infraestrutura relacionados às concessões ferroviárias.
- No primeiro trimestre de 2025, a Companhia (i) contratou empréstimos no valor total de R\$5.025 (US\$861 milhões), indexados à SOFR, acrescidos de *spread* e com vencimentos entre 2026 e 2029, e (ii) emitiu *bonds* no valor de R\$4.324 (US\$750 milhões) com cupom de 6,40% ao ano, pagos semestralmente, e com vencimento em 2054.

Pagamentos em 2025

- No segundo trimestre de 2025, a Companhia realizou pagamento de juros de debêntures, no valor de R\$164 (US\$28 milhões).
- No primeiro trimestre de 2025, a Companhia amortizou empréstimos no valor de R\$862 (US\$150 milhões) e resgatou *bonds* com vencimentos em 2034, 2036 e 2039 no valor total de R\$1.890 (US\$329 milhões), pagando prêmio de R\$254 (US\$44 milhões), que foi registrado como "despesas financeiras" no resultado do período.

Provisões, contingências e outros compromissos

Notas Explicativas

22. Rompimento da barragem de Brumadinho

Em janeiro de 2019, uma barragem de rejeitos ("Barragem I") rompeu na mina Córrego do Feijão, no município de Brumadinho, Minas Gerais. O rompimento liberou um fluxo de rejeitos, destruindo algumas das instalações da Vale, afetando as comunidades locais e causando danos ao meio ambiente. Os rejeitos liberados causaram um impacto de cerca de 315 km de extensão, atingindo as proximidades do rio Paraopeba. O rompimento da barragem em Brumadinho resultou em 270 fatalidades ou fatalidades presumidas, incluindo duas mulheres grávidas, e causou extensos danos materiais e ambientais na região.

Como consequência do rompimento da barragem, a Companhia possui provisões para atender às obrigações assumidas, indenizações individuais aos que foram afetados pelo evento, gastos com reparação das áreas impactadas e compensação à sociedade. Adicionalmente, a Companhia incorreu em gastos que foram reconhecidos diretamente no resultado, tais como: manejo de rejeitos, serviços de comunicação, assistência humanitária, folha de pagamento, serviços jurídicos, abastecimento de água, entre outros.

Efeito no resultado

	Consolidado			
	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2026	2025	2026	2025
Acordo Judicial para Reparação Integral	50	(25)	(4)	(170)
Outras obrigações	(23)	81	3	450
Gastos reconhecidos diretamente no resultado	760	476	1.733	895
Seguro recebido	(2)	–	(591)	(31)
Rompimento da barragem de Brumadinho	785	532	1.141	1.144

Movimentações na provisão durante o período

	Consolidado				
	31 de dezembro de 2025	Mudança de estimativas	Atualização monetária e ajuste ao valor presente	Desembolsos	30 de junho de 2026
Acordo Judicial para Reparação Integral					
Obrigações de pagamento	1.040	3	62	(559)	546
Provisão para reparação socioeconômica e outros	1.745	9	115	(335)	1.534
Provisão para reparação e compensação socioambiental	2.836	(16)	167	(283)	2.704
	5.621	(4)	344	(1.177)	4.784
Outras obrigações					
Contenção de rejeitos, segurança geotécnica e compensação socioambiental	2.981	(2)	150	(368)	2.761
Indenização individual	413	7	25	(112)	333
Outros	1.498	(2)	51	(240)	1.307
	4.892	3	226	(720)	4.401
Passivo	10.513	(1)	570	(1.897)	9.185

Os fluxos de caixa das obrigações estão projetados por um período médio de 4 a 6 anos e foram descontados por uma taxa de desconto em termos reais, que variou de 8,07% em 31 de dezembro de 2025 para 8,61% em 30 de junho de 2026.

Acordo Judicial para Reparação Integral

Em 4 de fevereiro de 2021, a Companhia assinou um Acordo Judicial para Reparação Integral ("Acordo"), que estava sendo negociado desde 2019, com o Estado de Minas Gerais, a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais e os Ministérios Públicos Federal e do Estado de Minas Gerais, para a reparação dos danos socioeconômicos e socioambientais decorrentes do rompimento da Barragem I. Com o Acordo, os pedidos para a reparação dos danos socioambientais e socioeconômicos coletivos e difusos contidos nas ações civis públicas movidas contra a Companhia foram substancialmente resolvidos.

Notas Explicativas

O Acordo é segmentado entre: (i) obrigações a pagar diretamente ao Governo do Estado de Minas Gerais e Instituições de Justiça, com o objetivo de executar projetos de reparação socioeconômica e compensação socioambiental; (ii) obrigações de fazer relacionadas à projetos de reparação socioeconômica em Brumadinho e outros 25 municípios da Bacia do Rio Paraopeba; e (iii) obrigações de fazer relacionadas ao plano de reparação dos danos ambientais causados pelo rompimento da barragem. Estas obrigações estão projetadas por um período médio de 4 a 6 anos.

Adicionalmente, o Acordo endereça os danos socioeconômicos difusos e coletivos decorrentes do rompimento, ficando excetuados os danos supervenientes, os individuais e os individuais homogêneos de natureza divisível, conforme os pedidos das ações judiciais não extintos pelo Acordo.

Para as obrigações elencadas nos itens (i) e (ii), os valores estão definidos no Acordo. Para a recuperação ambiental, cujos valores estimados fazem parte do Acordo, não possui limite de valor em virtude da obrigação legal da Companhia de reparar integralmente os danos ambientais causados pelo rompimento da barragem. Portanto, embora a Vale monitore essa provisão, os montantes provisionados estão sujeitos a alterações, dependendo de diversos fatores que não estão sob o controle da Companhia.

Outras obrigações

A Companhia também está trabalhando na segurança geotécnica das estruturas remanescentes na mina do Córrego do Feijão, incluindo a remoção e descarte adequado dos rejeitos residuais da Barragem I, incluindo a dragagem de parte do material liberado e o desassoreamento da calha do rio Paraopeba.

No âmbito das indenizações individuais, a Vale e a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais formalizaram, em 5 de abril de 2019, um termo de compromisso por meio do qual as pessoas atingidas pelo rompimento da Barragem de Brumadinho podem optar por negociar com a Vale a celebração de acordos extrajudiciais, individuais ou por grupo familiar, para estabelecer a indenização por danos materiais e morais por eles sofridos. Esse termo de compromisso estabelece a base para uma ampla variedade de pagamentos de indenização, os quais foram definidos com base superiores à jurisprudência dos Tribunais brasileiros, observando preceitos e normas da Organização das Nações Unidas ("ONU").

Outros passivos contingentes

Ações coletivas e individuais nos Estados Unidos da América

A Vale está se defendendo de uma ação coletiva perante um Tribunal Federal de Nova York movida por detentores de valores mobiliários – American Depositary Receipts ("ADRs") – de emissão da Vale.

Em agosto de 2024 foi realizada uma audiência com o Juiz do caso para apreciação do pedido da Vale de não-certificação da classe ("motion for class decertification") e sustentação oral sobre exclusão de alguns dos pareceres dos peritos. Em março de 2026, o pedido de não certificação da classe foi negado. Em abril de 2026, o Tribunal deferiu o pedido da Vale para exclusão, em sua integralidade, do modelo de cálculo de danos elaborado pelo perito dos autores da ação coletiva.

Em novembro de 2021, uma nova Reclamação ("Complaint") foi distribuída por oito fundos de investimentos que optaram em requerer reparação por supostos prejuízos de forma autônoma e separadamente dos membros de classe da ação principal, com as alegações, em sua maioria, semelhantes às apresentadas na ação coletiva principal. Em março de 2026, a Corte aceitou o pedido da Vale e rejeitou a parte das solicitações feitas por esses fundos de investimento que não estava alinhada ao que foi pedido na ação coletiva principal. As partes iniciaram a fase de produção de provas ("discovery") em maio de 2026.

A expectativa de perda destes processos é classificada como possível. No entanto, considerando a fase atual dessas ações, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda e os Autores também não especificaram valores dos prejuízos alegados nas respectivas demandas.

Arbitragens no Brasil movidas por acionistas, uma associação de classe e fundos de investimento estrangeiros

No Brasil, a Vale está se defendendo em quatro procedimentos arbitrais, nos quais os requerentes pleiteiam compensação por alegados danos decorrentes da desvalorização das ações da Companhia. As demandas têm como fundamento a alegação de que a Companhia estaria ciente dos riscos relacionados à segurança da barragem de Brumadinho e teria falhado em seu dever de divulgar tais riscos aos acionistas.

Notas Explicativas

Os quatro procedimentos em andamento estão apresentados a seguir:

- Arbitragem movida por pessoas jurídicas estrangeiras, cujos requerentes estimaram perdas de aproximadamente R\$1.800, acrescidas de juros e correção monetária.
- Arbitragem também movida por pessoas jurídicas estrangeiras, cujo valor estimado foi de aproximadamente R\$3.900, sujeito a juros e correção monetária.
- Procedimento ajuizado por 384 acionistas minoritários, o valor atribuído à causa foi de R\$3.000, referente a um único evento, sujeito a juros e correção monetária, podendo ser posteriormente majorado conforme alegado pelos requerentes.
- Arbitragem movida por pessoas jurídicas estrangeiras, sem valor estimado pelos requerentes.

A Companhia contesta todos os procedimentos em curso e classifica a expectativa de perda como possível. Contudo, considerando a fase inicial das arbitragens e a ausência de detalhamento dos pedidos e das causas de pedir, não é possível, neste momento, estimar com confiabilidade o valor de uma eventual perda.

23. Passivos relacionados à participação em coligadas e joint ventures

Em novembro de 2015, a barragem de rejeitos do Fundão em Mariana, Minas Gerais, de propriedade da Samarco Mineração S.A. ("Samarco") se rompeu, inundando determinadas comunidades e causando impactos nas comunidades e no meio ambiente ao longo do Rio Doce. O rompimento resultou em 19 mortes e causou danos materiais e ambientais às áreas afetadas. A Samarco é uma *joint venture* com participação societária igualmente dividida entre Vale e BHP Billiton Brasil Ltda. ("BHPB").

Em outubro de 2024, Vale, Samarco e BHPB, em conjunto com o Governo Federal do Brasil, os Governos dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, os Ministérios Públicos Federal e Estaduais e Defensorias Públicas Estaduais e da União, e demais entidades públicas brasileiras (em conjunto, "as Partes") assinaram um acordo para a reparação integral e definitiva dos impactos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão em Mariana, Minas Gerais ("Acordo Definitivo"), o qual foi homologado em novembro de 2024, conforme detalhes apresentados no item b) abaixo.

a) Movimentação da provisão relacionada ao rompimento da barragem da Samarco

A movimentação da provisão está apresentada a seguir:

	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	14.379
Mudança de estimativas	221
Atualização monetária e ajuste ao valor presente	539
Desembolsos	(4.286)
Saldo em 30 de junho de 2026	10.853

Os fluxos de caixa das obrigações foram descontados por uma taxa de desconto anual em termos reais de 8,20% em 30 de junho de 2026 (7,66% em 31 de dezembro de 2025).

b) Acordo Definitivo para Reparação Integral

O Acordo Definitivo, estimado em R\$170 bilhões, substituiu todos os acordos anteriormente firmados e contempla tanto desembolsos realizados antes de sua homologação quanto novos compromissos financeiros, que serão pagos ao longo de 20 anos em ações de remediação e compensação. Além disso, prevê iniciativas a serem implementadas pela Samarco, com desembolsos estimados para ocorrer nos três anos seguintes à homologação.

A Samarco tem responsabilidade primária pelas obrigações, enquanto Vale e BHPB possuem responsabilidade subsidiária, na proporção de sua participação acionária de 50% cada, caso a Samarco não consiga cumprir com tais obrigações. A homologação judicial extinguiu diversos processos relevantes movidos no Brasil, cujo requerimento para arquivamento foi peticionado pela Vale, em conjunto com a BHPB e Samarco.

Notas Explicativas

c) Processos judiciais remanescentes

Com o Acordo Definitivo, as ações civis públicas movidas pelas instituições de justiça e entes públicos signatários foram substancialmente resolvidas e os parâmetros para o cumprimento da reparação e compensação dos danos foram definidos. Assim, os processos judiciais mais relevantes remanescentes estão demonstrados a seguir:

Ações judiciais no Reino Unido e na Holanda

Em julho de 2024, a Vale e a BHP firmaram um acordo, sem qualquer admissão de responsabilidade, segundo o qual as empresas compartilharam igualmente eventual obrigação de pagamento perante os requerentes nas Reivindicações do Reino Unido e da Holanda, descritas abaixo.

Ação judicial no Reino Unido – Em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, a BHP Group Limited ("BHP") é ré em uma ação perante o tribunal da Inglaterra e do País de Gales, movida por aproximadamente 610.000 autores, incluindo pessoas físicas, jurídicas e municípios do Brasil alegadamente afetados pelo rompimento da barragem da Samarco.

O procedimento foi estruturado em fases, sendo a primeira destinada à avaliação da responsabilidade, da BHP pelo rompimento da barragem de Fundão. Após o julgamento da primeira fase, realizado entre outubro de 2024 e março de 2025, a justiça Inglesa proferiu, em novembro de 2025, decisão reconhecendo a responsabilidade da BHP à luz da legislação brasileira. A decisão também confirmou a validade das renúncias e termos de quitação assinados por reclamantes já indenizados no Brasil, o que reduzirá o número de reclamantes e o valor das demandas.

A Companhia, em função desta decisão, reavaliou a expectativa de perda em relação a este processo para provável e reconheceu uma provisão adicional de R\$2.450 (US\$449 milhões), correspondente a sua participação de 50% na Samarco, no resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 como "Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures", que está apresentada no balanço patrimonial como parte da rubrica "Passivos relacionados à participação em coligadas e joint ventures" por estar associada ao rompimento da barragem de rejeitos do Fundão, de propriedade da Samarco.

Em maio de 2026, a Corte de Apelação da Inglaterra indeferiu o pedido da BHP para recorrer da decisão. No momento, prosseguem os preparativos para o julgamento da segunda fase, destinada à análise de questões gerais relacionadas ao nexo de causalidade e aos danos alegados, etapa em que será necessária a produção de provas. A realização desse julgamento está prevista para o período entre abril de 2027 e março de 2028.

Ação judicial na Holanda – Uma ação judicial foi movida contra a Companhia por determinados municípios brasileiros, uma empresa e uma fundação, que representa milhares de indivíduos e algumas entidades, e que alegam ter sido afetados pelo rompimento da barragem de Fundão da Samarco em 2015.

Em março de 2024, o tribunal de Amsterdam concedeu uma medida cautelar, em prejulgamento, para bloquear as ações da Vale S.A. na Vale Holdings B.V., uma subsidiária integral constituída na Holanda, e os direitos econômicos relacionados a essas ações, em garantia do valor aproximado de R\$5.438 (EUR920 milhões). Em 2025, com a adesão de três municípios (Iapu, Ponte Nova e Rio Casca) ao Acordo Definitivo, estes deixaram de compor o litígio e o montante da garantia foi reduzido para aproximadamente R\$4.406 (EUR745,4 milhões). Em novembro de 2025, devido a um acordo em ação judicial no Tribunal Regional Federal, a empresa componente do polo ativo também deixou de compor o litígio.

Em outubro de 2025, a Vale apresentou sua defesa quanto à jurisdição da ação movida contra a Companhia e a audiência da primeira etapa do procedimento ocorreu em julho de 2026. Na audiência em questão, estimou-se a data de julgamento para outubro de 2026, podendo ser adiada, razão pela qual possivelmente não será proferida decisão antes do quarto trimestre de 2026.

A expectativa de perda deste processo é classificada como possível. No entanto, considerando a fase atual dessa ação, não é possível estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda neste momento, podendo a estimativa ser quantificada conforme o curso do processo.

24. Processos judiciais e administrativos

A Vale é parte em diversos processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos cíveis, tributários, ambientais e trabalhistas.

Notas Explicativas

A Companhia utiliza-se de estimativas para avaliar a probabilidade de saída de recursos com base em avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração e constitui provisões para as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Companhia, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise dos fundamentos técnicos.

As ações judiciais relacionadas ao evento de Brumadinho (nota 22) e ao rompimento da barragem da Samarco (nota 23) estão apresentadas nas respectivas notas explicativas e, portanto, não estão apresentadas a seguir.

a) Processos judiciais e administrativos provisionados

Efeito no resultado

	Consolidado			
	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2026	2025	2026	2025
Provisões tributárias	(8)	(1)	(73)	13
Provisões cíveis	19	(321)	72	(226)
Provisões trabalhistas	363	327	601	548
Provisões ambientais	–	182	–	183
Total	374	187	600	518

Movimentações nas provisões durante o período

	Consolidado				
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.196	822	3.615	105	5.738
Adições e reversões, líquido	(73)	72	601	–	600
Pagamentos	(130)	(65)	(415)	–	(610)
Atualizações monetárias	52	34	174	5	265
Saldo em 30 de junho de 2026	1.045	863	3.975	110	5.993

A Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

Processos tributários – A Companhia é parte em diversos processos administrativos e judiciais relacionados principalmente à incidência de PIS e COFINS, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") e outros tributos. O contencioso tributário relacionado a tributos sobre o lucro está apresentado na nota explicativa 5(c).

Processos cíveis – Ações em que são discutidas: (i) indenizações de prejuízos, pagamentos e multas contratuais em função de desequilíbrio ou descumprimentos contratuais que são alegados por fornecedores, e (ii) ações de natureza fundiária que se referem a imóveis operacionais da Vale.

Processos trabalhistas – Ações judiciais trabalhistas de empregados próprios e de terceiros, com diversos objetos, sendo os mais recorrentes os que envolvem horas extras, danos morais, adicional de periculosidade e insalubridade.

Processos ambientais – Ações em que são discutidos danos ambientais e questões relacionadas ao licenciamento ambiental.

As ações judiciais relacionadas ao evento de Brumadinho (nota 22) e ao rompimento da barragem da Samarco (nota 23) estão apresentadas nas respectivas notas explicativas e, portanto, não estão apresentadas acima.

Notas Explicativas

b) Processos judiciais e administrativos não provisionados

Consolidado		
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Processos tributários	39.368	39.715
Processos cíveis	12.853	11.617
Processos trabalhistas	1.925	2.070
Processos ambientais	11.199	6.610
Total	65.345	60.012

Os desdobramentos relevantes em relação aos passivos contingentes da Companhia desde as demonstrações financeiras anuais de 2025 estão apresentados abaixo:

Processos ambientais – Extravasamento das minas Viga e Fábrica

Em janeiro de 2026, houve um extravasamento de água com sedimentos (terra) nas unidades operacionais de Fábrica e Viga, localizadas nos municípios de Ouro Preto-MG e Congonhas-MG, respectivamente. A Prefeitura Municipal de Congonhas suspendeu temporariamente os alvarás de funcionamento das operações da Vale nas referidas unidades, as quais ainda não tiveram suas atividades retomadas em função das decisões judiciais descritas a seguir.

Em decorrência do evento descrito acima, a Companhia se tornou parte em quatro processos judiciais. Foram deferidas medidas liminares de caráter predominantemente preventivo, voltadas à prestação de informações e documentos técnicos, à implementação de medidas emergenciais de contenção e mitigação, ao monitoramento estrutural e ambiental e à imposição de restrições operacionais nas áreas afetadas. Os pedidos de bloqueio de ativos financeiros decorrentes desses processos foram indeferidos, sem prejuízo do bloqueio de direitos minerários nas ações federais.

Em um desses processos, foi acordado entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais, o Estado de Minas Gerais e a Companhia, a contratação de Auditoria Técnica Independente para acompanhamento do cumprimento das obrigações liminares, com pedido de suspensão do processo em curso, para implementação das medidas pactuadas, sem reconhecimento de culpa ou assunção de responsabilidade pela Vale. O pedido de suspensão do processo foi reproduzido e deferido em todas as quatro ações. O valor total estimado nas quatro ações é de R\$3.136 e o prognóstico de perda foi classificado como possível.

Processos cíveis – Autos de infração recebidos da Agência Nacional de Mineração ("ANM")

Em 2026, a Vale recebeu autos de infração lavrados pela Agência Nacional de Mineração (ANM), relacionados à mina de Pico em Itabirito (MG), à mina de Mar Azul em Nova Lima (MG), à mina de Gongo Soco em Barão de Cocais (MG) e ao extravasamento ocorrido na Mina de Fábrica em Congonhas (MG), para a cobrança de multa nos valores de R\$136, R\$1.209, R\$484 e R\$409, respectivamente, com base em supostas infrações previstas nas resoluções da ANM. A Companhia apresentou defesas administrativas contestando as referidas autuações, as quais se encontram suspensas por decisão da ANM. O prognóstico de perda foi classificado como possível.

c) Depósitos judiciais

Consolidado		
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Processos tributários	2.055	2.124
Processos cíveis	464	857
Processos trabalhistas	399	531
Processos ambientais	71	68
Total	2.989	3.580

d) Garantias contratadas para processos judiciais e administrativos

Além dos depósitos judiciais tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais acima, a Companhia contratou R\$24,3 bilhões (31 de dezembro de 2025: R\$19,2 bilhões) de garantias para processos judiciais como alternativa aos depósitos judiciais.

Estrutura de capital

Notas Explicativas

25. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2026, o capital social é de R\$77.800, correspondendo a 4.439.159.764 ações escrituradas, totalmente integralizadas e sem valor nominal. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão e cancelamento de ações ordinárias, inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

30 de junho de 2026			
Acionistas	Ações ordinárias	Golden shares	Total
Previ (i)	301.831.097	–	301.831.097
Mitsui&co (i)	286.347.055	–	286.347.055
Blackrock, Inc (ii)	316.463.060	–	316.463.060
Capital World Investors (iii)	227.690.911	–	227.690.911
Acionistas com mais de 5% do capital total	1.132.332.123	–	1.132.332.123
Free floating	3.123.430.660	–	3.123.430.660
Golden shares (iv)	–	12	12
Total em circulação (sem ações em tesouraria)	4.255.762.783	12	4.255.762.795
Ações em tesouraria	183.396.969	–	183.396.969
Capital total	4.439.159.752	12	4.439.159.764

(i) Reflete a quantidade de ações detidas pelo acionista, conforme extrato disponibilizado pelo escriturador baseado nas informações da B3.

(ii) Reflete a quantidade de ações declaradas pela Blackrock Inc. no Schedule 13G/A, arquivado na SEC.

(iii) Reflete a quantidade de ações declaradas em 8 de janeiro de 2026 pelo próprio acionista, por meio da Declaração de Aquisição da Participação Acionária Relevante enviada à Vale e divulgada ao mercado no Comunicado à Imprensa de 12 de janeiro de 2026.

(iv) Reflete a quantidade de ações preferenciais de classe especial ("golden shares") detidas pelo Governo Federal, as quais conferem poderes de veto limitado sobre determinadas deliberações da Companhia, bem como o direito de eleger e destituir um membro para o Conselho Fiscal.

Em abril de 2026, a proposta de aumento de capital foi submetida à deliberação e aprovada na Assembleia Geral de acionistas, no montante de R\$500, mediante a capitalização da reserva de incentivo fiscal.

b) Cancelamento de ações em tesouraria

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de ações ordinárias de emissão da Vale S.A., adquiridas e mantidas em tesouraria, sem redução do valor do seu capital social ou do patrimônio líquido. Durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2025, não houve cancelamento de ações em tesouraria.

	Quantidade de ações canceladas	Custo histórico
Cancelamento aprovado no dia 12 de março de 2026	99.847.816	6.967
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026	99.847.816	6.967

c) Recompra de ações

Em julho de 2026 (evento subsequente), o Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações, limitado a um máximo de 100.000.000 ações ordinárias ou seus respectivos ADRs, por um período de até 18 meses, a partir do término do programa atualmente existente, previsto para ser encerrado em agosto de 2026, conforme detalhado abaixo:

Período de seis meses findo em 30 de junho de	Quantidade de ações recompradas		Efeito nos fluxos de caixa	
	2026	2025	2026	2025
Programa de recompra de até 120.000.000 de ações (i)				
Adquirido pela Controladora	13.751.600	–	1.091	–
	13.751.600	–	1.091	–

(i) Em fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações ordinárias, limitado ao máximo de 120.000.000 ações ordinárias ou seus respectivos ADRs, pelo prazo de até 18 meses, iniciados a partir do encerramento do programa anteriormente vigente.

Notas Explicativas

d) Remuneração deliberada aos acionistas

De acordo com o Estatuto Social da Vale S.A., a remuneração mínima obrigatória aos acionistas deve representar 25% do lucro líquido, após as destinações da reserva legal e reserva de incentivo fiscal. O valor deliberado sob a forma de Juros sobre o capital próprio ("JCP") é calculado incluindo o valor do imposto de renda de 15% retido na fonte. A remuneração aos acionistas foi determinada a partir das seguintes deliberações:

	Data de aprovação	Data do pagamento	Valor por ação (R\$)	Montante total deliberado
Dividendos referentes ao exercício de 2024	19/2/2025	14/3/2025	2,142	9.143
				9.143
Dividendos referentes ao exercício de 2025	27/11/2025	7/1/2026	1,244	5.311
Dividendos e JCP referentes ao exercício de 2025	27/11/2025	4/3/2026	2,338	9.979
				15.290

Em julho de 2026 (evento subsequente), o Conselho de Administração aprovou a JCP e os dividendos aos seus acionistas no valor total de R\$6.676 e R\$1.966, respectivamente, que serão pagos em setembro de 2026 como antecipação da remuneração do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2026.

d.i) Movimentação do saldo de dividendos a pagar

	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	14.588
Pagamentos, líquidos de impostos retidos	(14.465)
Remuneração prescrita	(13)
Saldo em 30 de junho de 2026	110

Partes Relacionadas

Notas Explicativas

26. Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures

	Atividade principal	% de participação	31 de dezembro de 2025	Adições e capitalizações	Resultado de participações societárias	Dividendos declarados	Ajuste de conversão de moeda	Remensuração a valor justo	Incorporações de subsidiárias e outros	30 de junho de 2026
Coligadas e joint ventures										
No Brasil										
Aliança Geração de Energia S.A.	Energia	30,00	1.326	–	47	(68)	(81)	–	29	1.253
Aliança Norte Energia Participações S.A.	Energia	51,00	366	–	(27)	–	–	–	–	339
Anglo American Minério de Ferro do Brasil S.A.	Minério de ferro	15,00	3.572	–	117	–	(210)	–	(1)	3.478
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	Pelotas	50,00	483	–	39	–	–	–	(2)	520
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização	Pelotas	50,89	245	–	12	(8)	–	–	(1)	248
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização	Pelotas	50,90	415	–	16	–	–	–	11	442
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização	Pelotas	51,00	861	–	68	–	–	–	27	956
MRS Logística S.A.	Logística	49,01	4.421	–	248	(181)	–	–	(1)	4.487
Samarco Mineração S.A. (nota 23)	Pelotas	50,00	–	–	–	–	–	–	–	–
VLI S.A.	Logística	29,60	2.255	–	101	–	–	–	9	2.365
Outros	–	–	324	–	(19)	(1)	–	142	21	467
No exterior										
PT Vale Indonesia Tbk	Vale Metais Básicos	33,88	10.138	–	205	(79)	(609)	–	1	9.656
Vale Oman Distribution Center	Logística	50,00	3.268	–	107	(146)	(192)	–	–	3.037
Outros resultados em coligadas e joint ventures					(221)					
Total Consolidado			27.674	–	693	(483)	(1.092)	142	93	27.248
Controladas										
No Brasil										
Companhia Portuária da Baía de Sepetiba	Minério de ferro	100,00	642	–	20	–	–	–	–	662
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	Minério de ferro	100,00	886	–	46	–	–	–	123	1.055
Minerações Brasileiras Reunidas S.A. – Ágio	–	–	4.060	–	–	–	–	–	–	4.060
Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A.	Minério de ferro	100,00	181	20	(26)	–	–	–	–	175
Valepar – Ágio	–	–	3.073	–	–	–	–	–	–	3.073
Outros	–	–	1.246	758	(50)	(6)	–	–	(835)	1.113
No exterior										
Vale Holdings B.V.	Holding	100,00	95.809	–	5.755	–	(5.441)	–	363	96.486
Outros	–	–	290	–	64	–	(17)	–	–	337
Total Controladora			133.861	778	5.809	(489)	(6.550)	142	(256)	134.209

Notas Explicativas

27. Aquisições e desinvestimentos

Efeitos na demonstração do resultado

					Consolidado
		Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	Notas	2026	2025	2026	2025
Aliança Geração de Energia S.A.	27(a)	–	–	–	(674)
		–	–	–	(674)

					Controladora
		Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	Notas	2026	2025	2026	2025
Aliança Geração de Energia S.A.	27(a)	–	–	–	(674)
		–	–	–	(674)

a) Desinvestimento na Aliança Geração de Energia S.A. ("Aliança") – Em março de 2025, a Companhia assinou um acordo vinculante com a Global Infrastructure Partners para venda de 70% de sua participação na Aliança e nos ativos de energia do parque solar Sol do Cerrado e da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves. Como resultado, os ativos e passivos relacionados foram classificados como mantidos para venda, e a Vale reconheceu uma perda por *impairment* no valor de R\$674 no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2025 como "Redução ao valor recuperável e outros resultados relacionados a ativos não circulantes, líquidos".

A transação foi concluída em setembro de 2025, quando a Vale perdeu o controle sobre a Aliança, sendo a participação remanescente de 30% contabilizada como uma coligada, por meio do método da equivalência patrimonial.

b) Operações de Thompson, Canadá (mantido para venda) – Em janeiro de 2025, a Vale anunciou uma revisão estratégica para explorar alternativas relacionadas ao portfólio global de mineração da Vale Metais Básicos, incluindo a intenção de avaliar um possível desinvestimento em seus ativos de mineração e exploração em Thompson, no Canadá, como parte de um processo para otimizar e garantir competitividade de seu portfólio integrado de níquel.

Em fevereiro de 2026, a Companhia assinou um acordo vinculante para a constituição de uma nova empresa, em conjunto com a Exiro Minerals Corporation, a Orion Resources Partners LP e a Canada Growth Fund Inc., denominados em conjunto como "Investidores".

Nos termos do acordo, a Vale deterá uma participação de 18,9% na nova empresa por meio do aporte dos ativos de Thompson, incluindo determinadas obrigações associadas, e um aporte de caixa de até R\$78 (US\$15 milhões). Os Investidores deterão uma participação conjunta de 81,1% na nova empresa, por meio de um aporte de até R\$958 (US\$185 milhões) em caixa.

O acordo prevê, ainda, que a Companhia poderá receber um *earn-out* de até R\$1.035 (US\$200 milhões), que seriam pagos ao longo de 20 anos, condicionados ao atingimento de determinados níveis de preço do níquel. Com base nas estimativas atuais, a Vale não espera que tais marcos sejam atingidos.

A Companhia não espera efeitos materiais decorrentes da conclusão da transação, que é esperada até o final de 2026, sujeita às aprovações regulatórias e governamentais. Após a conclusão da transação, a participação da Vale na nova empresa será contabilizada como investimento em coligada, sendo subsequentemente mensurada pelo método de equivalência patrimonial, em função da influência significativa que a Companhia exercerá sobre a investida.

Notas Explicativas

Como resultado da assinatura do referido acordo, a Vale classificou os ativos que serão contribuídos e os passivos que serão transferidos como ativos não circulantes mantidos para venda, conforme demonstrado a seguir.

	30 de junho de 2026
Ativos	
Estoques	138
Total do ativo (i)	138
Passivos	
Provisão para descomissionamento de ativos (ii)	779
Arrendamentos	20
Benefícios a empregados	137
Total do passivo	936

(i) O valor contábil do ativo imobilizado está integralmente provisionado por *impairment* desde 2024.

(ii) Apesar de o acordo prever a transferência das obrigações de descomissionamento dos ativos operacionais de Thompson, a Vale assumirá o compromisso de reembolsar tais obrigações até o limite de R\$1.458 (CAD400 milhões). Consequentemente, ao desreconhecer o passivo atualmente estimado em R\$779 no fechamento da transação, a Companhia registrará um novo passivo de igual valor, relativo à obrigação de reembolso e que está dentro do limite estabelecido no acordo.

28. Benefícios a empregados

		Consolidado			
		Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Notas	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Salários, encargos sociais e outras remunerações		4.205	5.580	–	–
Encargos relacionados aos pagamentos baseados em ações	28(a)	27	280	–	–
Obrigações com benefícios de aposentadoria	28(b)	358	374	6.135	6.680
		4.590	6.234	6.135	6.680

a) Pagamentos baseados em ações

A Companhia possui programas de incentivo de longo prazo que incluem o Programa *Matching* e o Programa de Ações Virtuais ("PAV") para os executivos elegíveis, cujo objetivo é incentivar a permanência dos empregados e estimular o desempenho. O valor justo dos programas é reconhecido em base linear no resultado, com contrapartida no patrimônio líquido durante o período de serviço exigido de três anos, líquido das perdas estimadas.

Programa *Matching*

O valor justo do programa *Matching* foi estimado utilizando o preço da ação e ADR da Companhia e a quantidade de ações concedidas na data da outorga. Os dados utilizados estão demonstrados na tabela abaixo por programa vigente no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026:

	Programa 2026	Programa 2025	Programa 2024
Ações outorgadas	1.870.710	2.453.783	2.244.659
Preço da ação	83,14	57,69	60,05

Programa de Ações Virtuais ("PAV")

No Programa PAV, os executivos elegíveis podem vir a receber, após um ciclo de três anos, uma premiação em ações ordinárias condicionadas ao fator de desempenho da Vale medido com base em indicadores de retorno total aos acionistas ("TSR"), ROIC e Ambiental, Social e Governança ("ESG").

O valor justo do programa PAV foi mensurado estimando-se o fator de desempenho utilizando simulações de Monte Carlo para o Indicador de retorno aos acionistas e indicadores de saúde e segurança e de sustentabilidade. As premissas utilizadas para as simulações de Monte Carlo estão demonstradas na tabela abaixo bem como o resultado utilizado para o cálculo do valor esperado do fator de desempenho total.

Notas Explicativas

	Programa 2026	Programa 2025	Programa 2024
Ações outorgadas	2.014.599	1.973.979	1.873.175
Data da outorga das ações	5 de maio, 2026	6 de maio, 2025	29 de abril, 2024
Preço da ação	78,39	53,00	63,90
Volatilidade esperada	28,12%	33,82%	35,60%
Prazo previsto (em anos)	3	3	3
Indicador de retorno aos acionistas esperado	94,04%	87,67%	66,95%
Fator de performance esperado	92,23%	104,25%	97,00%

b) Obrigações com benefícios de aposentadoria

Conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço patrimonial

	Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Movimentação do teto do ativo		
Saldo no início do período	5.487	5.329
Receita de juros	259	575
Mudanças no teto do ativo	(223)	(338)
Ajuste de conversão	(105)	(79)
Saldo no final do período	5.418	5.487
Valor reconhecido no balanço patrimonial		
Valor presente das obrigações atuariais	(29.262)	(31.021)
Valor justo dos ativos	28.688	30.107
Efeito do limite do ativo (teto)	(5.418)	(5.487)
Passivos, líquidos	(5.992)	(6.401)
Ativo circulante	96	166
Ativo não circulante	405	487
Ativo	501	653
Passivo circulante	(358)	(374)
Passivo não circulante	(6.135)	(6.680)
Passivo	(6.493)	(7.054)

29. Partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são subsidiárias, *joint ventures*, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As transações com partes relacionadas foram realizadas pela Companhia em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado, portanto, essas transações estão em condições que não são menos favoráveis para a Companhia do que aquelas negociadas com terceiros.

As receitas de venda referem-se principalmente à venda de minério de ferro e do direito de uso da capacidade das ferrovias. Os custos e despesas operacionais referem-se principalmente aos pagamentos variáveis dos arrendamentos das plantas de pelletização. Em junho de 2026, a Vale renovou o contrato com a MRS para transporte ferroviário de minério de ferro, pelotas e derivados de minério, entre Minas Gerais e os portos do Rio de Janeiro. O contrato é válido até 2041 e prevê cláusula de *take or pay*, pela qual a Vale garante à MRS o pagamento de 85% da receita orçada anual com base no programa de transporte aprovado. O valor nominal estimado do contrato é de aproximadamente R\$43,5 bilhões ao longo de 15 anos.

Compras, contas a receber, outros ativos, contas a pagar e outros passivos referem-se principalmente a valores cobrados pelas *joint ventures* e coligadas relacionadas aos arrendamentos operacionais das plantas de pelletização e serviços de transporte ferroviário.

Notas Explicativas

Os efeitos decorrentes do rompimento da barragem de rejeitos do Fundão, de propriedade da *joint venture* Samarco Mineração S.A., estão apresentados na nota 23, e os demais efeitos associados aos investimentos em subsidiárias, *joint ventures* e coligadas estão apresentados na nota 26.

a) Transações com partes relacionadas

Consolidado						
Período de três meses findo em 30 de junho de	2026			2025		
	Receita de vendas, líquida	Custos e outras receitas e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e outras receitas e despesas operacionais	Resultado financeiro
Coligadas e Joint Ventures						
Companhias de Pelotização (i)	–	(227)	(43)	–	(21)	(56)
MRS Logística S.A.	–	(646)	–	–	(631)	–
Norte Energia S.A.	–	(128)	–	–	(85)	–
Vale Oman Distribution Center	–	(433)	–	–	(349)	–
VLI	474	(42)	–	550	(56)	(6)
PTVI	–	(782)	–	–	(779)	–
Anglo American	–	(474)	23	–	(270)	38
Aliança Geração de Energia S.A.	–	(251)	–	–	–	–
Outros	15	–	3	51	–	(32)
	489	(2.983)	(17)	601	(2.191)	(56)
Acionistas						
Bradesco	–	–	(110)	–	–	596
Mitsui	156	–	–	156	–	–
Cosan	–	–	–	8	(47)	–
Banco do Brasil	–	–	138	–	–	1
	156	–	28	164	(47)	597
Total	645	(2.983)	11	765	(2.238)	541

Consolidado						
Período de seis meses findo em 30 de junho de	2026			2025		
	Receita de vendas, líquida	Custos e outras receitas e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e outras receitas e despesas operacionais	Resultado financeiro
Coligadas e Joint Ventures						
Companhias de Pelotização (i)	–	(392)	(89)	–	(173)	(113)
MRS Logística S.A.	–	(1.115)	–	–	(1.226)	–
Norte Energia S.A.	–	(268)	–	–	(162)	–
Vale Oman Distribution Center	–	(649)	–	–	(725)	–
VLI	889	(86)	–	945	(125)	(13)
PTVI	–	(1.617)	–	–	(1.707)	–
Anglo American	–	(849)	46	–	(270)	38
Aliança Geração de Energia S.A.	–	(555)	–	–	–	–
Outros	54	–	2	91	–	(15)
	943	(5.531)	(41)	1.036	(4.388)	(103)
Acionistas						
Bradesco	–	–	101	–	–	1.350
Mitsui	332	–	–	352	–	–
Cosan	–	–	–	46	(93)	–
Banco do Brasil	–	–	273	–	–	1
	332	–	374	398	(93)	1.351
Total	1.275	(5.531)	333	1.434	(4.481)	1.248

Notas Explicativas

Controladora

Período de três meses findo em 30 de junho de	2026			2025		
	Receita de vendas, líquida	Custos e outras receitas e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e outras receitas e despesas operacionais	Resultado financeiro
Controladas						
Vale International	25.825	–	(1.173)	28.111	–	(607)
Aliança Geração de Energia S.A.	–	–	–	–	(135)	–
Companhia Portuária da Baía de Sepetiba	2	(130)	–	1	(164)	–
Fundo de investimento em direitos creditórios	–	–	(73)	–	–	(99)
Outros	102	(88)	35	71	(101)	28
	25.929	(218)	(1.211)	28.183	(400)	(678)
Coligadas e Joint Ventures						
Companhias de Pelotização (i)	–	(227)	(4)	–	(21)	(9)
MRS Logística S.A.	–	(646)	–	–	(631)	–
Norte Energia S.A.	–	(84)	–	–	(85)	–
VLI	474	(30)	–	550	(41)	(6)
Anglo American	–	(474)	(1)	–	(270)	2
Aliança Geração de Energia S.A.	–	(251)	–	–	–	–
Outros	36	–	3	51	–	(15)
	510	(1.712)	(2)	601	(1.048)	(28)
Acionistas						
Bradesco	–	–	(110)	–	–	595
Cosan	–	–	–	5	(39)	–
Banco do Brasil	–	–	138	–	–	–
	–	–	28	5	(39)	595
Total	26.439	(1.930)	(1.185)	28.789	(1.487)	(111)

Notas Explicativas

Período de seis meses findo em 30 de junho de			2026			2025		
	Receita de vendas, líquida	Custos e outras receitas e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e outras receitas e despesas operacionais	Resultado financeiro		
Controladas								
Vale International	48.735	32	(1.606)	51.750	–	(1.727)		
Aliança Geração de Energia S.A.	–	–	–	–	(267)	–		
Companhia Portuária da Baía de Sepetiba	3	(204)	–	2	(269)	–		
Fundo de investimento em direitos creditórios	–	–	(149)	–	–	(192)		
Outros	147	(150)	45	131	(194)	33		
	48.885	(322)	(1.710)	51.883	(730)	(1.886)		
Coligadas e Joint Ventures								
Companhias de Pelotização (i)	–	(392)	(9)	–	(173)	(17)		
MRS Logística S.A.	–	(1.115)	–	–	(1.226)	–		
Norte Energia S.A.	–	(177)	–	–	(162)	–		
VLI	889	(66)	–	945	(95)	(13)		
Anglo American	–	(849)	(1)	–	(270)	2		
Aliança Geração de Energia S.A.	–	(555)	–	–	–	–		
Outros	75	–	2	91	–	(15)		
	964	(3.154)	(8)	1.036	(1.926)	(43)		
Acionistas								
Bradesco	–	–	100	–	–	1.349		
Cosan	–	–	–	20	(67)	–		
Banco do Brasil	–	–	273	–	–	–		
	–	–	373	20	(67)	1.349		
Total	49.849	(3.476)	(1.345)	52.939	(2.723)	(580)		

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

b) Saldos em aberto com partes relacionadas

	Consolidado					
	Ativo					
	30 de junho de 2026			31 de dezembro de 2025		
	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber e outros ativos	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber e outros ativos
Coligadas e Joint Ventures						
Companhias de Pelotização (i)	–	–	–	–	–	38
MRS Logística S.A.	–	–	222	–	1	49
VLI	–	386	–	–	224	–
PTVI	–	2	–	–	4	–
Anglo American	–	–	1.310	–	–	1.397
Outros	–	30	49	–	34	47
	–	418	1.581	–	263	1.531
Acionistas						
Bradesco	4.067	–	402	5.522	–	449
Banco do Brasil	214	–	325	1.024	–	50
Mitsui	–	144	–	–	271	–
	4.281	144	727	6.546	271	499
Fundo de pensão	–	140	–	–	97	–
Total	4.281	702	2.308	6.546	631	2.030

Notas Explicativas

Consolidado				
Passivo				
30 de junho de 2026				
31 de dezembro de 2025				
	Fornecedores e empreiteiros	Outros passivos	Fornecedores e empreiteiros	Outros passivos
Coligadas e Joint Ventures				
Companhias de Pelotização (i)	340	1.120	156	1.293
MRS Logística S.A.	97	–	136	–
Vale Oman Distribution Center	234	–	271	–
VLI	10	587	16	446
PTVI	259	–	319	–
Anglo American	287	–	152	–
Outros	209	–	236	1
	1.436	1.707	1.286	1.740
Acionistas				
Bradesco	–	–	–	133
Banco do Brasil	–	4	–	–
	–	4	–	133
Total	1.436	1.711	1.286	1.873

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

Controladora						
Ativo						
30 de junho de 2026						
31 de dezembro de 2025						
	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber, Instrumentos financeiros e outros ativos	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber, Instrumentos financeiros e outros ativos
Controladas						
Vale International S.A.	–	11.589	–	–	12.332	–
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	–	–	76	–	–	76
Salobo Metais	–	1.239	–	–	1.156	–
Outros	–	49	44	–	27	74
	–	12.877	120	–	13.515	150
Coligadas e Joint Ventures						
Companhias de Pelotização (i)	–	–	–	–	–	38
MRS Logística S.A.	–	–	40	–	1	3
VLI	–	386	–	–	224	–
Anglo American	–	–	37	–	–	34
Outros	–	30	48	–	34	47
	–	416	125	–	259	122
Acionistas						
Bradesco	1.060	–	402	2.540	–	449
Banco do Brasil	86	–	325	523	–	50
	1.146	–	727	3.063	–	499
Fundo de pensão	–	140	–	–	97	–
Total	1.146	13.433	972	3.063	13.871	771

Notas Explicativas

							Controladora
							Passivo
30 de junho de 2026				31 de dezembro de 2025			
	Fornecedores e empreiteiros	Pré- Pagamentos de Exportação	Outros passivos	Fornecedores e empreiteiros	Pré- Pagamentos de Exportação	Outros passivos	
Controladas							
Vale International S.A.	–	71.876	5.000	–	65.515	5.296	
Salobo Metais	9	–	135	9	–	135	
Fundo de investimento em direitos creditórios	–	–	2.120	–	–	2.285	
Outros	188	–	123	148	–	127	
	197	71.876	7.378	157	65.515	7.843	
Coligadas e Joint Ventures							
Companhias de Pelotização (i)	340	–	–	156	–	–	
MRS Logística S.A.	97	–	–	136	–	–	
VLI	7	–	587	14	–	446	
Anglo American	287	–	–	152	–	–	
Outros	167	–	–	185	–	1	
	898	–	587	643	–	447	
Acionistas							
Bradesco	–	–	–	–	–	133	
Banco do Brasil	–	–	4	–	–	–	
	–	–	4	–	–	133	
Total	1.095	71.876	7.969	800	65.515	8.423	

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

c) Remuneração do pessoal chave da administração

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, a remuneração do pessoal chave da administração da Companhia, incluindo pagamentos baseado em ações, foi de R\$73 (2025: R\$88).

Base de preparação e outros requerimentos



Notas Explicativas

30. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e individuais (equivalente a demonstrações financeiras intermediárias condensadas) da Companhia ("demonstrações financeiras intermediárias") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), assim como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Todas as informações materiais das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridos no período e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais.

O Conselho de Administração autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias no dia 30 de julho de 2026.

a) Demonstração do Valor Adicionado

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas, a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA") e sua divulgação como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não exigem a apresentação desta demonstração e, portanto, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Controladora e de suas controladas no Brasil é o real ("R\$"), que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Vale opera ("moeda funcional"). A moeda funcional das principais controladas diretas que atuam em ambiente econômico internacional é o dólar americano ("US\$").

As principais taxas cambiais utilizadas pela Companhia para converter as informações financeiras de investidas com moeda funcional diferente da moeda funcional da Vale S.A. foram:

		Taxa final	Taxa média			
			Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	2026	2025	2026	2025
Dólar Americano ("US\$")	5,1766	5,5024	5,0494	5,6661	5,1543	5,7591
Dólar Canadense ("CAD")	3,6442	4,0187	3,6469	4,0932	3,7403	4,0867
Euro ("EUR")	5,9106	6,4692	5,8703	6,4236	6,0107	6,2922

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



O resultado do trimestre trouxe as seguintes variações para as projeções da Companhia:

(1) a inclusão da projeção de incremento no fluxo de caixa livre do segmento de Soluções de Minério de Ferro em 2026, estimado em aproximadamente US\$ 1,5 bilhão, em função de condições de mercado observadas antes e depois do conflito no Oriente Médio;

(2) a inclusão de sensibilidades de EBITDA e de fluxo de caixa livre do negócio de Níquel da VBM para diferentes cenários de preço do níquel, conforme tabelas abaixo;

VBM – Níquel – geração de EBITDA sensível a preço, por ano (em US\$ milhões por tonelada):

Preço de níquel (US\$/tonelada)	16.000	18.000	20.000
2026	~1.150	~1.550	~2.000
2027	~1.600	~2.000	~2.450

VBM – Níquel – geração de fluxo de caixa livre sensível a preço, por ano (em US\$ milhões por tonelada):

Preço de níquel (US\$/tonelada)	16.000	18.000	20.000
2026	~5	~350	~700
2027	~300	~650	~1.000

(3) a inclusão do potencial de contribuição da Vale Base Metals (VBM) para o EBITDA consolidado da Vale em 2026, que passou para aproximadamente 28%;

(4) a atualização dos componentes de custo *All-in* para 2026, incluindo custo caixa C1 do minério de ferro de US\$ 20-21,5/t para US\$ 22,5-23,5/t, custo *all-in* do minério de ferro de US\$ 52-56/t para US\$ 58-62/t, custo *all-in* do cobre de US\$ 1.000-1.500 para US\$ 0-500/t e custo *all-in* do níquel de US\$ 12.000-13.500 para US\$ 10.000-11.500/t; e

(5) a atualização dos volumes estimados de produção para 2026 (i) de cobre de 350-380kt para 360-380 kt e (ii) de níquel de 175-200 para 185-200 kt.

Não houve variação nas demais projeções constantes do item 3 do Formulário de Referência, que permanecem mantidas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Vale S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vale S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos neste Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Leandro Mauro Ardito
Contador CRC 1SP188307/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA VALE S.A.**

Pelo presente instrumento, o Presidente e os demais Vice-Presidentes Executivos da Vale S.A. ("Vale"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Praia de Botafogo, 186, inscrita no CNPJ sob nº 33.592.510/0001-54, para fins do disposto nos incisos V e VI, parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e alterações introduzidas posteriormente, declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, em relação às demonstrações financeiras do trimestre findo em 30 de junho de 2026 da Vale, e;
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do trimestre findo em 30 de junho de 2026 da Vale.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 2026.

Gustavo Duarte Pimenta
Presidente

Marcelo Feriozzi Bacci
Vice-Presidente Executivo
Finanças e Relações com Investidores

Sami Arap Sobrinho
Vice-Presidente Executivo
Assuntos Jurídicos

Rogério Nogueira
Vice-Presidente Executivo
Comercial e Desenvolvimento

Carlos Henrique Senna Medeiros
Vice-Presidente Executivo
Operações

Rafael Jabur Bittar
Vice-Presidente Executivo
Técnico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA VALE S.A.

Pelo presente instrumento, o Presidente e os demais Vice-Presidentes Executivos da Vale S.A. ("Vale"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Praia de Botafogo, 186, inscrita no CNPJ sob nº 33.592.510/0001-54, para fins do disposto nos incisos V e VI, parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e alterações introduzidas posteriormente, declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, em relação às demonstrações financeiras do trimestre findo em 30 de junho de 2026 da Vale, e;
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do trimestre findo em 30 de junho de 2026 da Vale.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 2026.

Gustavo Duarte Pimenta
Presidente

Marcelo Feriozzi Bacci
Vice-Presidente Executivo
Finanças e Relações com Investidores

Sami Arap Sobrinho
Vice-Presidente Executivo
Assuntos Jurídicos

Rogério Nogueira
Vice-Presidente Executivo
Comercial e Desenvolvimento

Carlos Henrique Senna Medeiros
Vice-Presidente Executivo
Operações

Rafael Jabur Bittar
Vice-Presidente Executivo
Técnico